

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2018**

**RELATO INSTITUCIONAL DO
TRIÊNIO 2015/ 2017**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS



Macaé, março de 2018.

1. Sumário

1.0 Dados Institucionais:.....	5
1.1 Composição da CPA:.....	5
2.0 Apresentação:	6
3.0 Os Instrumentos de Autoavaliação:	10
3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:	12
Gráfico 1: Compareço com regularidade às aulas,faltando somente quando é extremamente necessário..	12
Gráfico2: Procuo interar-me sobre os planos de curso das disciplinas:	13
Gráfico 3: Dedico-me para aprender os conteúdos ministrados:	13
3.2 Autoavaliação docente -	14
Gráfico 4: Apresento o meu Plano de Curso:	15
Gráfico 5: Utilizo estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa:.....	15
Gráfico 6: Utilizo diferentes estratégias avaliativa:	16
Gráfico 7: Promovo debate e instigo o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos alunos:	16
3.3 Autoavaliação do Corpo Técnico Administrativo-	17
Gráfico 8: O seu conhecimento da integração existente entre os setores administrativos e pedagógicos é valorizado:	17
Gráfico 9: Você tem um relacionamento ético, amigável e colaborativo com a Direção , Coordenação, Docentes e Discentes:	18
Gráfico 10: Você possui domínio do trabalho executado:	18
4.0 Avaliação Institucional -.....	19
4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico Administrativo -	21
Gráfico 11: A Instituição disponibiliza à equipamentos de comunicação e informação, mobiliários e materiais necessários em bom estado de manutenção e conservação:	21
Gráfico 12: Os profissionais que trabalham na Instituição demonstram satisfação com as condições de trabalho:	22
Gráfico 13: O técnico administrativo é valorizado na Instituição, recebendo estímulos e apoio para inovação dos processos e aprimoramento do trabalho e condições de desenvolvimento pessoal e profissional:	23
Gráfico 14: O pessoal técnico administrativo é informado sobre atividades que devem ser executadas com antecedência:	23
Gráfico 15. Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões para corrigir possíveis desvios, em relação às metas e objetivos planejados:	24
Gráfico 16: É justo, ético e imparcial, ao tomar decisões e demonstra reconhecimento com os colaboradores com os bons resultados obtidos:	24

4.2 Avaliação Institucional Discente:	25
Gráfico 17: Apresenta iniciativa e pro atividade em diferentes atividades de gestão:	25
Gráfico 18: É aberta à comunicação, apresentando agilidade na resposta de problemas técnicos e pedagógico:	26
Gráfico 19: Promove e incentiva à participação em atividades acadêmicas articuladas à formação prática e profissional por meio de eventos acadêmicos (palestras, mini cursos, comunicações):	26
Gráfico 20: A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o e apoio administrativo e acadêmico:	33
Gráfico 21: A Biblioteca dispõe das referências bibliográficas de acordo com os planos de curso que os estudantes necessitam:	34
Gráfico 22: Mantém um Provedor de conexão à Internet equipamentos de Informática e Softwares (Programas) que atendam aos alunos:	34
Gráfico 23: As condições de Infraestrutura das salas de aula são adequadas:	35
Gráfico 24: A Instituição dispõe de espaço de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos usuários:	35
Gráfico 25: Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes:	35
Gráfico 26: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional:	36
Gráfico 27: A Instituição participa de campanhas socioeducativas, programa de responsabilidade ambiental e projetos culturais que atendam a comunidade acadêmica:	37
4.3 Avaliação Institucional Docente:	37
Gráfico 28: Demonstra comprometimento com a qualidade de ensino no tocante à qualidade docente e discente, infraestrutura, equipamentos e tecnologias e na abertura de canais de comunicação, que possibilitem agilidades nas respostas de problemas institucionais:	37
Gráfico 29: Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógicos, físicos, tecnológicos e na disponibilidade e agilidade na resposta de problemas pedagógicos:	38
Gráfico 30: Programa atividades acadêmicas, oportuniza agenda para reuniões e atendimentos, articuladas à formação prática profissional:	38
Gráfico 31: Mantém um provedor de conexão à Internet, equipamentos de informática, softwares (Programas) que atendam aos alunos e professores:	40
Gráfico 32: A Instituição dispõem de espaços de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades de seus usuários:	40
Gráfico 33: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional:	41
Gráfico 34: A Instituição disponibiliza cursos(Inclusão Digital, Semana Acadêmica), participa de campanhas socioeducativas e Programa de Ações de Responsabilidade Ambiental e Projetos Culturais que atendam aos interesses da Comunidade Acadêmica:	41

4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos:	42
Gráfico 35: Egressos que responderam à pesquisa por curso:	43
Gráfico 36: Município onde reside:	43
Gráfico 37: Dados Funcionais: Publico/ Privado/Desempregados:	44
Gráfico 38: Interesse por Curso de Pós Graduação:	44
5.0 Considerações Finais:	45
6.0 Referências Bibliográficas:	47



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

1.0 Dados Institucionais:

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos
Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.
Telefone: (22) 33991860/1867.
Site: www.femass.edu.br ou www.macaee.rj.gov.br/femass
E-mail: cpa.femass@gmail.com
Diretora: Cláudia de Magalhães Bastos Leite

Mantenedora:

Secretaria Adjunta de Ensino Superior- SAES/Prefeitura Municipal de Macaé

Gestão econômico-financeira:

A FeMASS foi mantida financeiramente pela Fundação Educacional de Macaé – FUNEMAC, extinta pela Lei Complementar nº 265/2016. A manutenção, documentada na referida Lei, passou para a Administração Direta da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), por meio da Secretaria Adjunta de Ensino Superior (SAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A PMM disponibiliza recursos da Receita Total para a sua manutenção e desenvolvimento. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela Legislação do Ensino Superior, pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e, no que couber, pelo Estatuto de sua Mantenedora, em fase de reelaboração pelos órgãos competentes. Atualmente, a Instituição mantém quatro cursos de graduação: Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e Sistemas de Informação.

1.1 Composição da CPA:

A Portaria FeMASS/ GAB Nº 01, de 24 de fevereiro de 2016 designou os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação.

I – Presidente:

LUIZ GUARACY GASPARELLI JUNIOR

II – Representantes Docentes:

SERGIO PEREIRA GONÇALVES

JARDENI AZEVEDO FRANCISCO JADEL

III – Representantes Discentes:

ANA GABRIELA BARCELOS LANES

VICTOR RANGEL MONTEIRO MAIA

IV – Representantes Técnicos:

ALBA VALÉRIA FURLANI NOVO GARCIA

MARA BEATRIZ SCHURGELIES KISHI

MARTINELLI OLIVEIRA DE PAULA

V – Representantes da Sociedade Civil:

RAPHAEL THOMAS COELHO

LEILA STELA TEIXEIRA CAMPBELL MOREIRA

2.0 Apresentação:

A avaliação institucional tem, segundo Marback Neto e Falcão(2007), “um papel decisivo na criação de uma comunidade acadêmica crítica, pelas discussões que enseja sobre a prática, pelo exercício de autocrítica, pelas reuniões produtivas que provoca.”

O presente documento tem por objetivo analisar os relatórios dos anos 2015 e 2016 , assim como incluir as avaliações realizadas nessa IES no ano de 2017, com fins de produzir o Relato Institucional do triênio. Serão considerados os relatórios publicados pela CPA da FeMASS nos anos anteriores e os dez eixos avaliativos realizados por esta comissão, durante o ano letivo de 2017, incluindo discente, docente, técnicos administrativos e egressos.

A avaliação institucional é um sistema integrado, gerado internamente pela Instituição de Ensino. Por concepção, é um instrumento de responsabilização e de manutenção da legitimidade institucional, que leva em conta diferentes critérios, atributos, assim como a compreensão às

diferentes hierarquias, da dinâmica da Instituição, auxiliando no diagnóstico, em tomadas de decisões e na melhor governança.

O Relato Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal a avaliação e aprofundamento dos processos pedagógicos e administrativos internos dos últimos três anos. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, orientações do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, a respeito da produção do Relato Institucional. Ainda que inspiradas por princípios regulatórios, de avaliação e supervisão, cabe enfatizar as contribuições oriundas destas políticas na manutenção da qualidade do ensino superior brasileiro.

“A avaliação das instituições busca identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. No caso dos cursos de graduação, a avaliação tem como objetivos, verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógico” (SINAES, volume 5, 2008).

A constituição de comissões próprias de avaliação está prevista pela Lei do SINAES (Brasil, Lei nº 10.861, 2004) em seu artigo 11º como parte do processo da avaliação *in loco*:

Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP [...].

O presente empenho de avaliação encontra-se em consonância com tais orientações e está articulado à concepção de avaliação no âmbito do SINAES (*idem*, p. 30-32), que prevê, entre diferentes aspectos:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições;
- A compreensão de que a avaliação deve ser feita a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade;
- O caráter público dos procedimentos e resultados;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição de Ensino Superior - IES;
- A continuidade do processo avaliativo, entendido por meio de ações em permanente construção.

A metodologia para a elaboração dos instrumentos de pesquisa apresentados neste documento correspondeu às dez dimensões previstas pelo SINAES, a saber:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. A responsabilidade social da instituição: contribuição à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Sendo assim, o Relato Institucional /Relatório 2018 da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal *a avaliação e aprofundamento* dos processos pedagógicos e administrativos internos no triênio 2015-2017. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e demais documentos legais divulgados pelos órgãos regulatórios do Ensino Superior no Brasil.

A comissão, após concluir o relatório referente ao ano de 2016, iniciou o planejamento das ações do ano de 2017, para testagem de questionário, reuniões com os coordenadores e equipe gestora para a construção do cronograma a seguir:

CRONOGRAMA DE AÇÕES 2017

PERÍODO	AÇÕES
FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL	Estudo da Documentação do SINAES /MEC e Parâmetros do CPA
	Análise e Revisão dos Dados para o Relatório do triênio 2015/2016/ 2017
MAIO	Divulgação da Importância da CPA quanto Instrumento de Avaliação/Participação
	Divulgação do doc. CPA- 2016 à comunidade Acadêmica;
	Aplicação dos questionários aos discentes avaliando corpo docente 1º semestre.
	Montagem de questionário para os Egressos
JUNHO	Encaminhado à Direção e à Coordenação de Curso o consolidado e a avaliação Individual da Observação da Prática Pedagógica docente pelo discente
	Montagem em mural do Consolidado da Observação Pedagógica da Prática do docente pelo discente
	Colocação no AVA dos questionários de avaliação nos três eixos: autoavaliação, avaliação institucional e infra-estrutura para os discentes, docentes e corpo técnico- administrativo.
JULHO	Distribuição dos questionários de avaliação para os Egressos do 1º semestre
AGOSTO	Elaboração do Consolidado das avaliações dos egressos 1º semestre
SETEMBRO	Aplicação dos questionários aos discentes avaliando corpo docente 2º semestre.
OUTUBRO	Elaboração do Consolidado das avaliações da Observação Pedagógica da Prática do docente pelo discente 2º semestre
NOVEMBRO	Distribuição dos Questionários de avaliação para os Egressos do 2º semestre
DEZEMBRO	Elaboração do Consolidado das avaliações dos egressos 2º semestre
	Final da aplicação dos questionários no AVA
	Elaboração do Consolidado dos questionários aplicados pelo AVA
JANEIRO/ABRIL	Elaboração do documento da CPA 2017-Relatório Integral

Todas as etapas foram devidamente cumpridas, nos prazos determinados, possibilitando, assim, a produção do Relatório Institucional / Relatório 2018. Vale ressaltar que o anonimato e sigilo são preservados nas diferentes práticas avaliativas. A comissão utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, desenvolvido na estrutura de um software livre (Moodle). Os questionários são criados, usando a filosofia dessa ferramenta e a opção utilizada nesses formulários habilita a opção “anônimo”. Devido a isso, o nome do usuário é excluído automaticamente, preservando a identidade dos que avaliam. Esta ação não pode ser revertida após o início da pesquisa. Devido a esse motivo, não é possível separar os resultados por curso. Para o próximo período de avaliação interna, o discente deverá informar a qual curso pertence.

São objetivos da presente avaliação os propósitos já pactuados no mandato anterior (CPA/FeMASS, 2015), em consonância com as diretrizes gerais da CONAES.

- Objetivo geral:

Promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias institucionais, por meio da busca do autoconhecimento.

- Objetivos específicos:

1. Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades institucionais, identificando as causas de fragilidades e produzindo conhecimentos para um contínuo desenvolvimento;
2. Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos, de forma a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
3. Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
4. Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados em relatórios ao Conselho Estadual de Educação (CEE);
5. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos, conforme preconiza o Manual do SINAES;
6. Julgar acerca da relevância científica e social das atividades e produtos da FeMASS, divulgando os resultados à sociedade;
7. Solidificar a cultura autoavaliativa, envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

3.0 Os Instrumentos de Autoavaliação:

As dimensões apontadas pela Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior encontram-se transversalmente na proposta de avaliação. A partir de 21/06/2017, começaram a ser disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FeMASS os instrumentos de avaliação, processo este que foi disponibilizado até o último dia letivo do ano. Estudantes,

professores, coordenadores pedagógicos e funcionários técnico-administrativos participaram do processo de avaliação através desta ferramenta de aprendizagem virtual, que já faz parte da cultura institucional desta IES, tendo em vista seu funcionamento como suporte e extensão do ensino presencial. Os alunos egressos receberam o questionário impresso, nos meses de junho e novembro de 2017.

Os seguintes instrumentos de avaliação possibilitaram a construção dos dados para o presente relatório:

- Instrumento de Autoavaliação Discente;
- Instrumento de Autoavaliação Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de Avaliação dos Egressos.

O início da aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu em 20 de maio, perdurando até 22 de dezembro de 2017. Os questionários foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da FeMASS. Professores, coordenadores, funcionários e alunos receberam mensagens por meio de correio eletrônico, convidando à participação do processo de avaliação.

Mantendo o modelo de questionários dos anos anteriores, para garantir as análises mais precisas, os dados foram apurados nos mesmos padrões estatísticos, seguindo rigorosamente os modelos de fidedignidade propostos nos relatórios precedentes. Os itens dos questionários foram em um tipo de escala de avaliação amplamente utilizada em pesquisas de satisfação, a escala de Likert, que procura sondar, além opiniões sobre as experiências, os níveis de eficácia. Esta escala, considerada muito popular e confiável, objetiva medir as atitudes e comportamentos dos usuários das mais diferentes instituições, utilizando opções de respostas que variam, com a finalidade de apreender os diferentes níveis de opinião, capturando a essência dos objetos mensurados e o conhecimento de seus atributos (Silva Júnior e Costa, 2014; Sanches et al, 2011). No processo de avaliação, utilizamos a seguinte escala: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

Foi diretriz na construção e revisão dos instrumentos de avaliação a correlação entre os aspectos ‘macro’, representados pelas variáveis institucionais e os aspectos ‘micro’, compreendidos pelas relações sociais no processo ensino-aprendizagem – dimensão fundamental da qualidade.

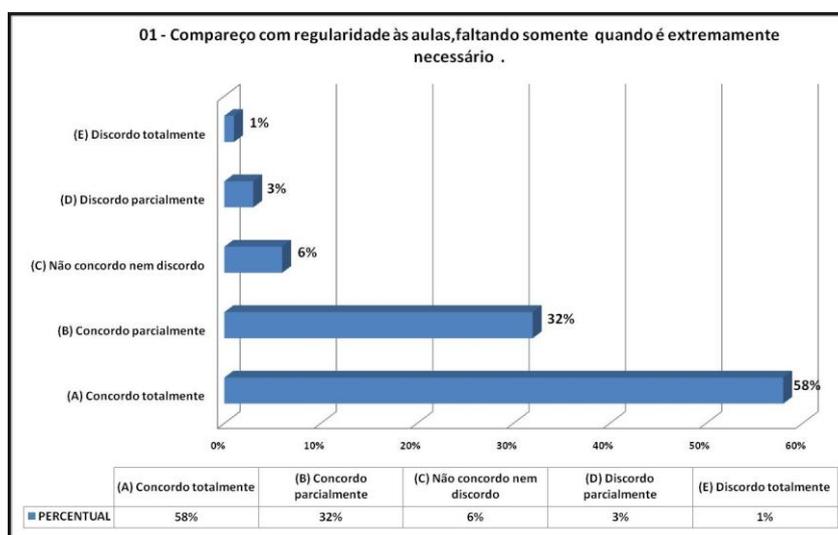
Serão trazidos à reflexão os itens de maior relevância dentre todos os instrumentos aplicados, especificando aqueles com maior representatividade estatística dos eixos contemplados.

3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:

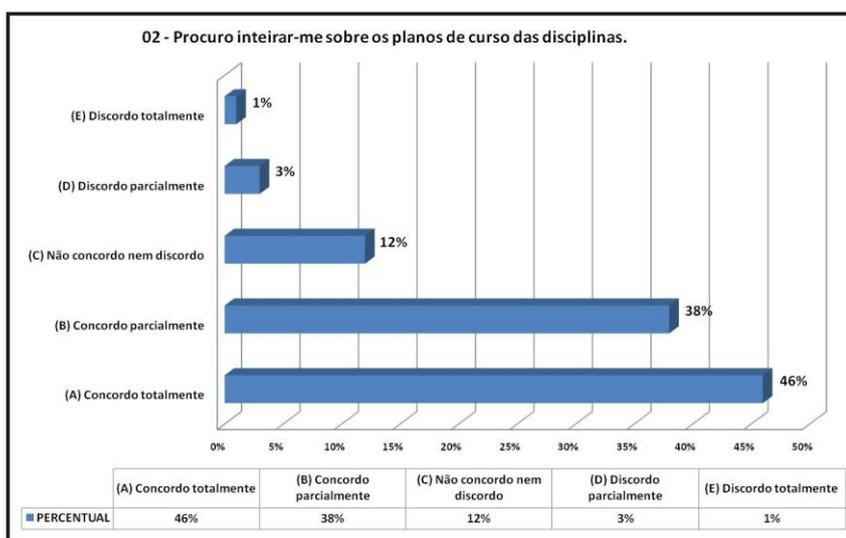
Os itens analisados partem de dois eixos de análise concernentes às experiências estudantis: **o engajamento acadêmico** e as **relações interpessoais**.

O instrumento objetivou refletir sobre aspectos fundamentais relacionados às experiências acadêmicas do alunado. Em relação ao engajamento acadêmico dos estudantes, foram contemplados aspectos concernentes à assiduidade, dedicação às leituras, participação em classe e dificuldades, tais como deficiências relativas a conhecimentos prévios, entre outros.

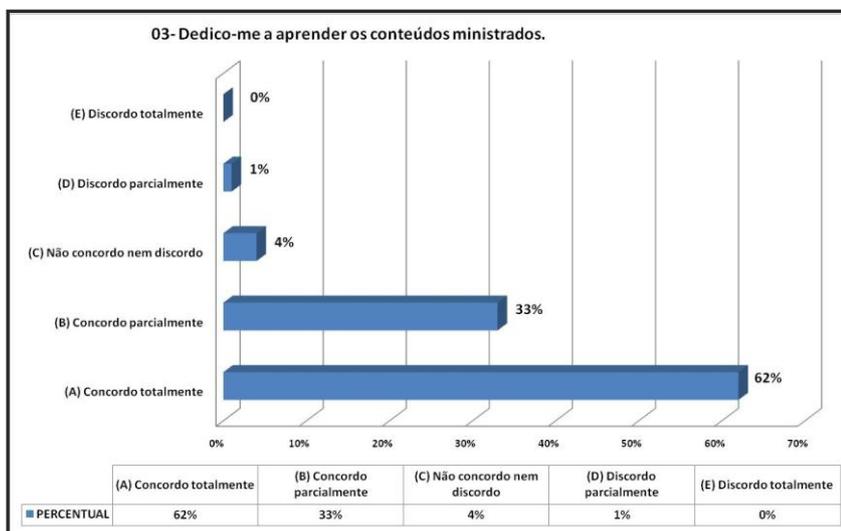
Os estudantes da FeMASS, em sua maioria, são estudantes-trabalhadores. Apesar dessa característica, que poderia indicar uma alta incidência de faltas às aulas, o presente relatório corrobora em uma perspectiva positiva a respeito da assiduidade, 58% dos estudantes indicam concordar totalmente com a frequência regular às aulas (Gráfico 1). Comparando os dados com os anos anteriores, os valores demonstraram-se pulverizados. Isso denota, muito além dos números que os representam (nos anos anteriores os índices eram de aproximadamente de 70% de concordância plena) que os alunos conscientizaram-se de suas atitudes e relações de ensino-aprendizagem. Nos últimos três anos, o índice de frequência dos alunos manteve-se no percentual de 90%, porém em 2017 os índices foram mais distribuídos, mostrando, assim, que os alunos têm a percepção de que a sua frequência não é excelente.



Em 2017, 84% dos alunos concordaram ter contato com o plano de curso (Gráfico 2). Com relação ao acesso ao plano de curso das disciplinas, os índices amadureceram nos três anos, mostrando que há uma percepção crescente da importância de acessar o documento, compreendendo-o como parte do processo de aprendizagem e instrumento de contato e desenvolvimento a ser alcançado pelo discente. Os índices, comparados aos anos anteriores, são crescentes. Cerca de 5% de aumento de acesso aos planos de curso.



Analisando os três anos, observamos que a visão discente com relação à dedicação e a resultados obtidos no aprendizado dos conteúdos manteve-se na média de 94%, sendo em 2017, 95% (Gráfico 3). Foi considerada a oscilação entre os anos, mas a integralidade dos dados não se diferenciou nos anos avaliados, o que denota comprometimento na produção de conhecimento. Alguns fatores contribuiriam para que em 2017 o índice fosse maior que o dos anos anteriores, tais como trabalho mais efetivo das coordenações de curso e gestão, assim como ações pedagógicas com os professores, construindo novas práticas educacionais, e alunos, motivando-os, o que será apresentado em dados sequentes neste relatório.



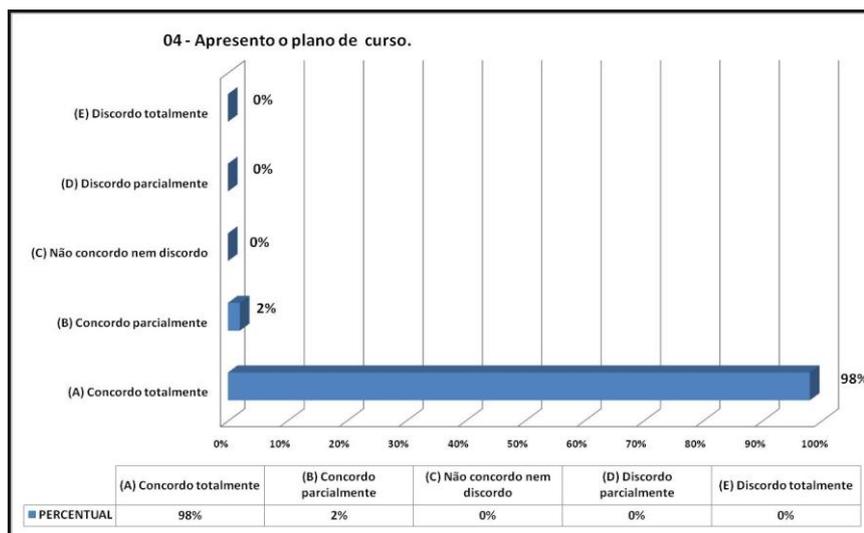
3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos:

O corpo docente da FeMASS é atualmente formado por 65 (sessenta e cinco) professores, dos quais 17 (dezessete) possuem título de doutores, 39 (trinta e nove) são mestres e 9 (nove) são especialistas. Em relação ao período de dedicação à instituição, é vigente o seguinte panorama: 8 (oito) professores atuam em regime integral, 22 (vinte e dois) em regime parcial e 35 (trinta e cinco) colaboram como professores horistas. Se comparada à última avaliação realizada pela CPA, houve um aumento de 8% no número de professores na IES.

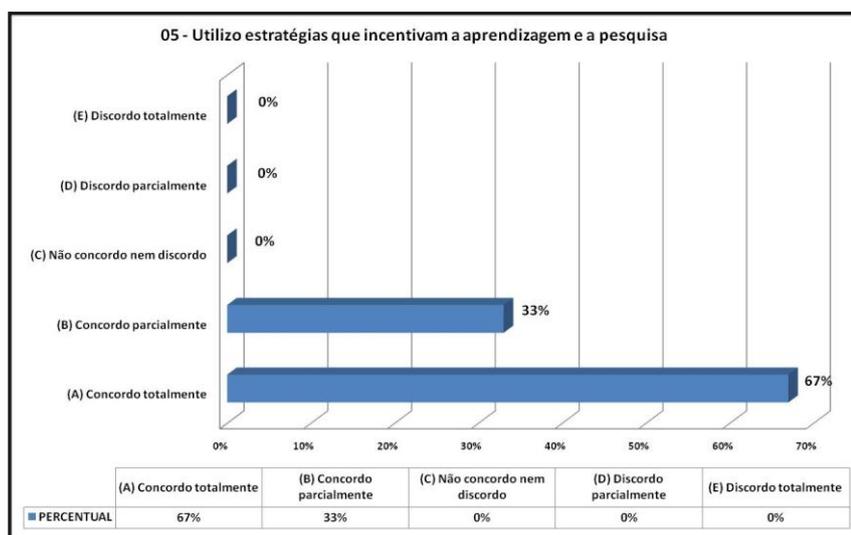
O instrumento de autoavaliação docente objetivou uma investigação guiada sobre dois eixos fundamentais da prática docente: o domínio didático-pedagógico (planejamento, atividades extraclasse, adequações didático-pedagógicas, domínio de conteúdo, processo de avaliação, etc.); e a promoção das interações sociais e manutenção do clima acadêmico (incentivo ao diálogo, ao debate; despertar do aluno para o interesse e a reflexão, apoio às dificuldades, etc.) É sabido que os referenciais didáticos citados promovem a qualidade do ensino, tornando mais prazerosos e significativos os processos de aprendizagem.

Educador é aquele que tem a capacidade de provocar no outro a abertura para a aprendizagem e de colocar meios que possibilitem e direcionem esta aprendizagem. A provocação para a aprendizagem tem a ver com a sensibilidade para com as pessoas a quem se dirige, com o significado que aquilo tem para ele, bem como a correlação que tem com a existência. Esta função crítica se dá fundamentalmente na relação com o outro, nesse sentido, o que vai dar criticidade ou não são as relações que o sujeito vai estabelecer, a partir da provocação do outro (e do meio). (Vasconcellos, 1992)

Neste sentido, as informações sobre o planejamento da disciplina e a forma como o professor organiza o curso podem refletir diretamente nas experiências estudantis. Em relação à apresentação do plano de curso, observa-se que o trabalho implantado para conscientização da importância desse instrumento para a construção do conhecimento foi nitidamente evidenciado, pois em 2015 a porcentagem era de 86%, aumentando para 98% (Gráfico 4) nos anos seguintes. Há coerência nesses dados, ao compararmos com o que foi analisado na autoavaliação discente, quando mais de 80% dos alunos acessa o plano de curso e 98% dos professores diz apresentá-lo.

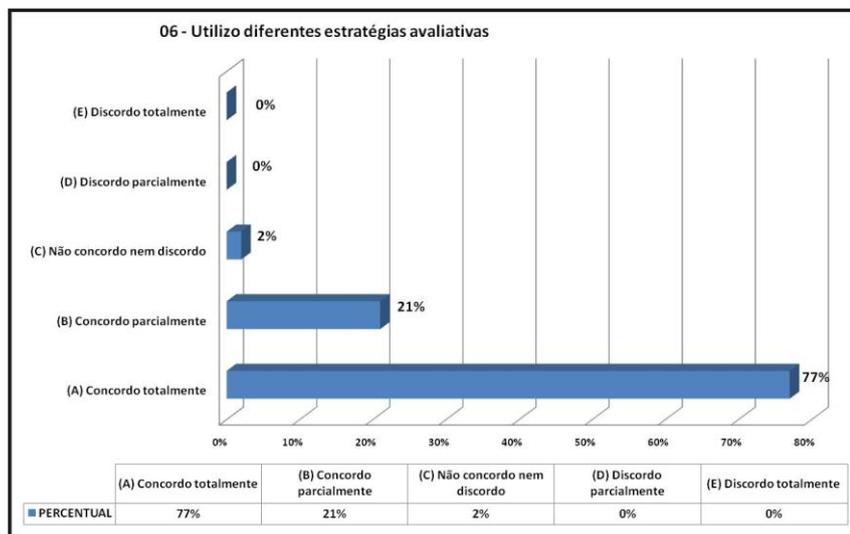


As estratégias de ensino e metodologias necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais, tendo em vista os diferentes perfis discentes, percebem-se indícios da existência de uma flexibilidade didático-pedagógica: em 2017, 67% (Gráfico 5) dos professores concordam totalmente com tal prática e 33% (Gráfico 5) concorda parcialmente. Há uma progressão significativa, já que os resultados dos últimos três anos denotam o crescimento na autoavaliação dos professores, o que é confirmado pelo resultado dado na dedicação e autoimagem de desempenho dos discentes, conforme citado no gráfico 3. Em três anos, o índice de concordância plena aumentou em mais de 10%.

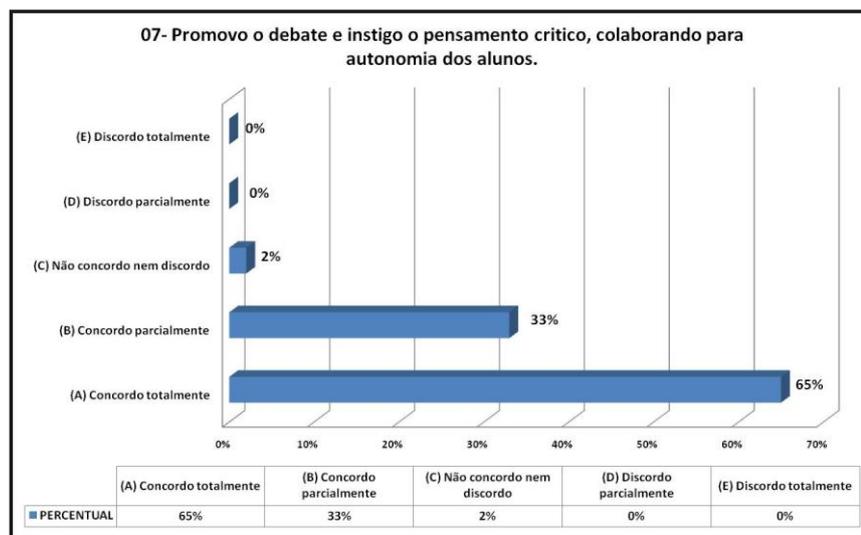


Os últimos itens do instrumento aplicado aos docentes tratam do processo de avaliação. O gráfico abaixo reflete as opiniões docentes sobre a aprendizagem dos alunos e a viabilização de atividades de recuperação paralela. Os docentes apontaram que em 2017, 77% utilizam diferentes

estratégias avaliativas. Ao comparar o resultado com os últimos anos, os índices mantiveram praticamente o mesmo resultado, o que denota urgente a necessidade de estabelecer, aos professores, novos paradigmas referentes aos processos de aprendizagem e às possibilidades de desenvolver, processualmente, as habilidades dos discentes no espaço acadêmico.



No aspecto concernente à promoção do debate, do pensamento crítico e da autonomia dos alunos, percebe-se que a concordância plena, nos últimos três anos, sofreu uma alteração decrescente. De 84% em 2016, o índice caiu para 65% (Gráfico 7) em 2017. Isso mostra que questões importantes, como autonomia, posicionamento crítico discente e espaço para a construção plena de conhecimento, por meio da participação coletiva, devem ser discutidas com o corpo docente pela equipe pedagógica. O decréscimo de 20%, de um ano para o outro, além de sugerir a autocrítica profissional, espelha uma demanda de formação contínua dos professores.

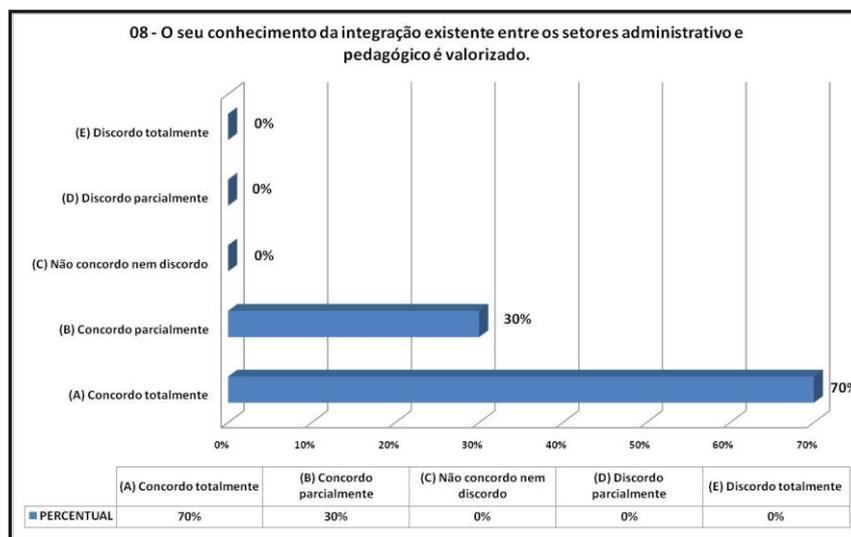


A Comissão sugere ações de formação contínua dos docentes e fortalecimento da equipe pedagógica, com fins a minimizar tal perspectiva referente à aprendizagem. O Instituto Superior de Educação, em conformidade ao PDI (2011-2017) pode colaborar, efetivamente, com ações para tal finalidade. A coordenação de ensino e as coordenações de curso também devem contribuir dirigindo ações que fortaleçam a visão pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, principalmente em disciplinas técnicas.

3.3 Autoavaliação do corpo técnico administrativo :

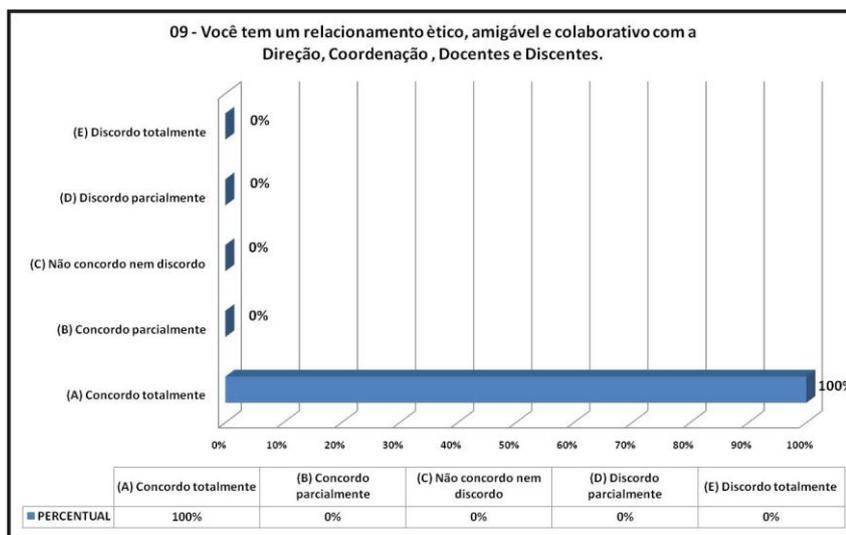
A visão geral do corpo técnico administrativo, a respeito do próprio trabalho, das relações interpessoais e da capacidade técnica para executar as tarefas concernentes às funções ocupadas foram avaliadas nos questionários aplicados. No triênio 2015-2017, observou-se grande evolução na autoimagem de trabalho.

Na questão referente à integração existente entre os setores administrativo e pedagógico, 100% (Gráfico 8) das respostas foram concordantes em 2017, contrapondo 91% que foi a média dos anos interiores. Isso mostra a parceria e integração dos processos administrativos e pedagógicos, algo importante para o funcionamento pleno da instituição, na integração do que fomenta o gerenciamento da faculdade.

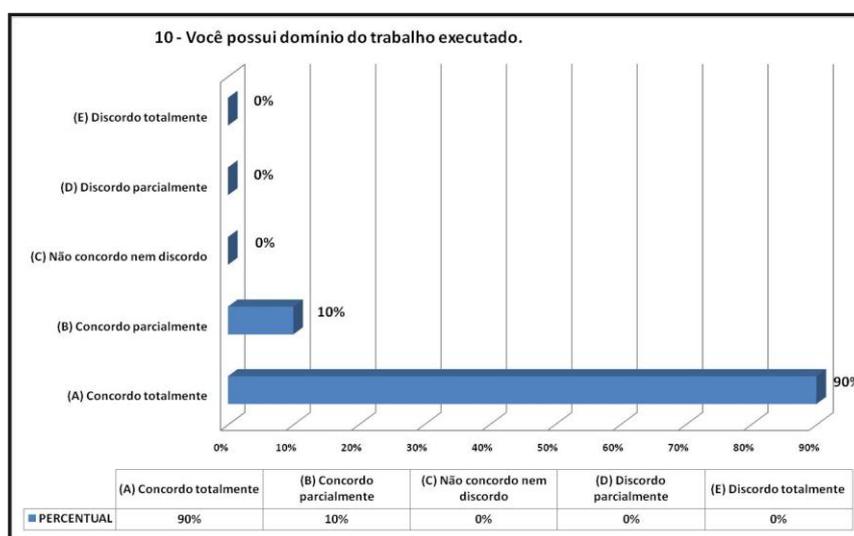


Sobre a colaboração e relacionamento ético e amigável com toda a comunidade acadêmica, em 2017, 100% (Gráfico 9) dos técnicos concordaram plenamente com tal questão. Nos anos anteriores, a média foi de 94% de concordância plena. Tal dado traduz um amadurecimento nas

questões pessoais e profissionais e, para além disso, no sentimento de pertencimento à instituição, que faz com que o espírito de comunidade acadêmica seja encarado como elemento relevante no cotidiano de trabalho dos funcionários.



Por fim, o domínio do trabalho executado pelo corpo técnico foi analisado, tendo em vista a necessidade de estabelecer a relação avaliativa entre o que é feito e o que se sabe fazer. Em 2017, o índice evoluiu discretamente, quando comparado aos anos anteriores. 90% (Gráfico 10) concordam plenamente, e anteriormente, a média era de 83%. Isso reforça o fato de que os procedimentos institucionais amadureceram, fazendo com que o corpo técnico tenha mais consciência das tarefas que realiza, buscando aprimoramento técnico, para alcançar excelência em seu trabalho executado.



4.0 Avaliação Institucional:

O processo de avaliação institucional volta-se transversalmente para a investigação das dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme mencionado na apresentação deste relatório. A comunidade acadêmica foi amplamente convidada a participar das etapas de avaliação, a qual transcorreu com tranquilidade. Participaram da avaliação institucional: funcionários técnico-administrativos, coordenadores de ensino, coordenadores de curso, estudantes e demais professores. Pactuou-se a obediência aos critérios éticos de pesquisa, garantindo o anonimato dos participantes e a análise em conjunto dos dados produzidos. A instituição protagoniza, por meio da coordenação de curso, a avaliação de seus Professores, utilizando questionários próprios, que são disponibilizados a todo corpo discente a fim de que avaliem, individualmente, os docentes. No ano de 2017, foi possível atingir uma média de 60% dos alunos participando do processo de avaliação, obtendo assim resultados relevantes para o aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas da Instituição.

FeMASS

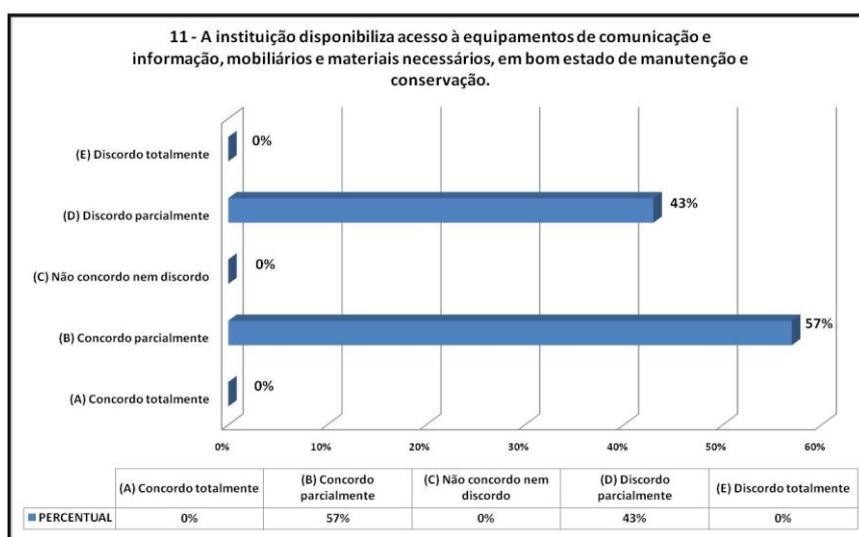
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

CONSOLIDADO DOS ASPECTOS AVALIADOS NO 1º E 2º SEMESTRES DE 2017.		CONCORDO TOTALMENTE		CONCORDO PARCIALMENTE		NÃO CONCORDO NEM DISCORDO		DISCORDO PARCIALMENTE		DISCORDO TOTALMENTE	
		PERCENTUAL POR SEMESTRE									
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Procedimentos	1 - ...é pontual, chegando e saindo no horário previsto.	68	70	19	18	5	4	4	5	4	3
	2 - ...otimiza o tempo da aula favorecendo o desenvolvimento do curso.	56	60	24	22	10	10	5	5	5	3
	3 - ...apresentou o plano de curso.	70	75	14	13	9	7	3	2	5	3
	4 - ...indica e utiliza bibliografias em sala de aula.	46	52	23	23	17	15	7	5	7	5
Motivação	5 - ...utiliza estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa.	43	48	27	25	16	15	8	7	7	6
	6 - ...propõe investigações sobre o conteúdo além dos discutidos em aula.	45	49	26	24	16	15	7	7	6	5
	7 - ...demonstra entusiasmo com a disciplina despertando o interesse.	58	60	20	19	11	10	5	6	6	5
	8 - ...mostra-se atualizado quanto ao conteúdo de sua disciplina.	69	73	17	17	7	6	3	2	4	2
Comunicação	9 - ...tem boa interação favorecendo o processo de aprendizagem.	59	59	19	20	10	10	6	7	6	4
	10 - ...comunica-se de forma clara facilitando a compreensão dos alunos.	57	57	21	21	9	10	7	7	6	5
	11 - ...atende as solicitações e as dúvidas dos alunos.	70	72	16	16	6	6	4	4	4	2
Metodologia	12 - ...promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos alunos.	49	52	26	23	14	16	6	5	5	4
	13 - ...relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso.	42	47	26	25	17	17	7	6	7	5
	14 - ...relaciona os aspectos teóricos com suas implicações práticas.	56	58	25	23	11	12	4	4	5	4
Avaliação	15 - ...mostra-se coerente, cobrando aquilo que foi orientado em aula.	66	70	17	17	8	6	4	4	4	3
	16 - ...utiliza diferentes estratégias avaliativas.	49	55	23	23	13	12	6	5	8	5
	17 - ...analisa os resultados das avaliações com os alunos.	60	63	19	20	11	10	5	4	5	3
	18 - ...utiliza os instrumentos de avaliação a fim de criar mecanismos para superação das dificuldades encontradas pelos alunos.	46	51	23	23	17	15	7	5	7	6

4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:

Destacam-se quatro eixos da avaliação institucional realizada com o pessoal de apoio técnico-administrativo da FeMASS: 1. Infraestrutura e Segurança; 2. Atividade Profissional; 3. Clima Profissional e Relação Institucional (particularmente representado pela interação com direção e as chefias imediatas) e 4. Capacitação, Expectativas Profissionais e Carreira. O instrumento de avaliação institucional foi respondido por 07 sete colaboradores.

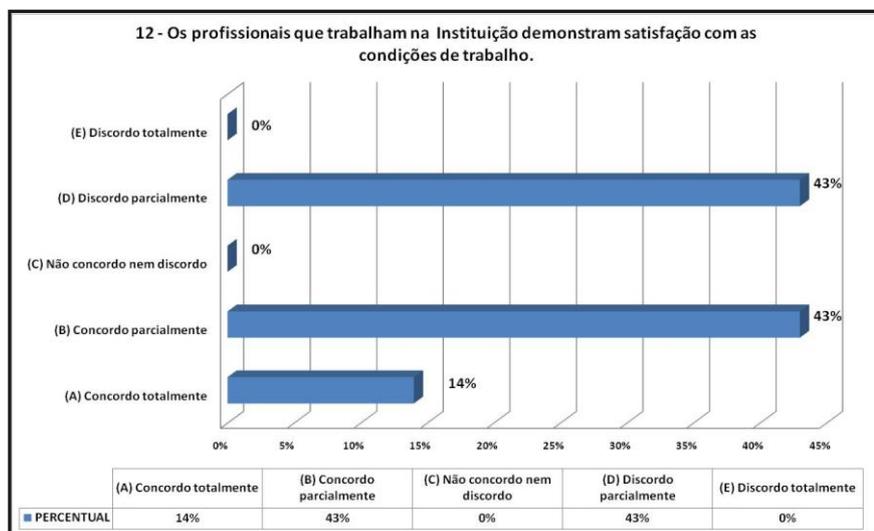
O gráfico seguinte reúne as impressões sobre a disponibilidade de equipamentos, mobiliário e materiais de trabalho em geral. Os valores relacionados refletem que em 2017, 57% concordam parcialmente e 0% (Gráfico 11) concordam totalmente com o bom estado de manutenção e conservação dos materiais. 43% discordam parcialmente que a qualidade dos materiais e dos espaços de trabalhos são propícios. Nos anos anteriores, a 82% de concordância a respeito de tal questão. O decréscimo é acentuado.



Sendo a FeMASS, desde 2017, mantida pela administração direta da Prefeitura Municipal de Macaé, e não mais por uma fundação pública, como nos anos anteriores, todas as ações tornaram-se mais difíceis. A compra de materiais e os processos são mais complexos e o resultado é visível nessa análise.

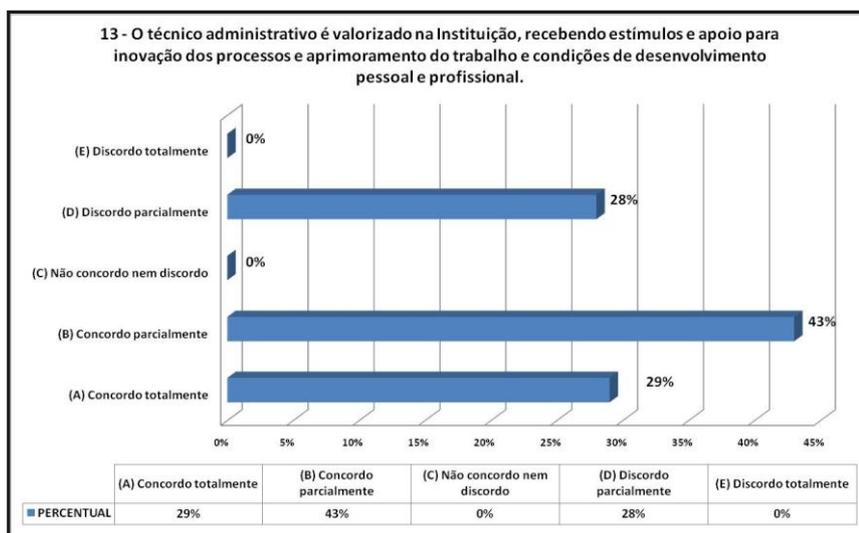
O próximo gráfico apresenta os resultados referentes às questões de atividade profissional. Sobre as condições de trabalho, em 2017 o resultado foi de 57% (Gráfico12) concorda com tal questão (somando as concordâncias totais e parciais) e 43% (Gráfico12) discordam. O decréscimo,

novamente, faz-se presente, tendo em vista que nos anos anteriores eram de em média 92% de concordância.

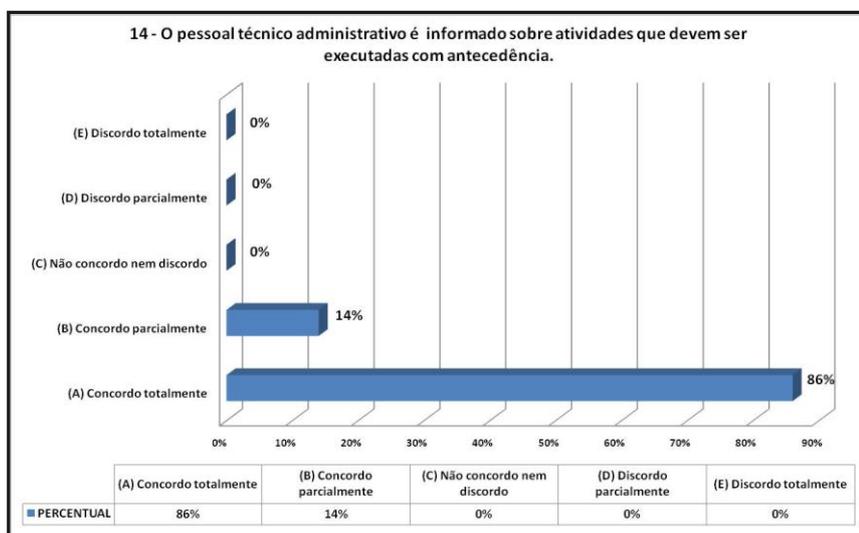


Sugerimos à gestão ações para estabelecer o diálogo entre as diversas esferas profissionais da IES, para compreender as reais causas que demandam mais atenção, a fim de promover ações em médio prazo para sanar tal nível de desencorajamento. Esta comissão entende que tal questão, de cunho subjetivo, denota muito além das condições físicas de trabalho, do ambiente e das relações pessoais, mas criticidade e autovalorização ao trabalho técnico, pois surgiu um descontentamento que oriunda das próprias engrenagens do serviço público municipal, em processo de sucateamento.

Sobre a valorização da equipe de técnicos administrativos, no que se refere à valorização interna, na instituição e estímulos e apoio para inovação de processos e aprimoramento do trabalho, em 2017, 72% (Gráfico 13) concordam com tal questão. Nos anos anteriores, a média foi de 80%, sendo uma variação baixa, o que reforça a visão positiva dos funcionários em seu ambiente interno, contrapondo à visão negativa global do cenário público, na questão anterior. Assim, a comissão entende que a conjuntura global é mais influenciadora de forma negativa do que o próprio espaço interno, já que demandas externas à IES impossibilitam o incremento de boas práticas.

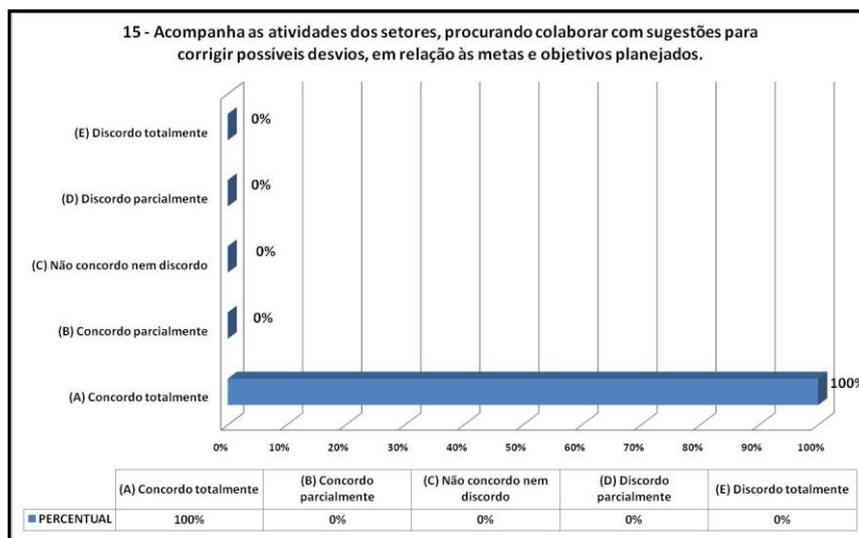


A informação das ações a serem executadas e o planejamento destas, durante o triênio, apresentaram uma evolução significativa nos aprimoramentos dos processos internos, já que 100% (Gráfico14) do corpo técnico julgou concordar com tal questão, somando-se às respostas parciais e plenas. Nos anos anteriores, a média era de 82%. Isso transparece uma melhora das rotinas administrativas e reorganização dos procedimentos internos, a fim de otimizar quantitativa e qualitativamente tempo, produtividade e metas.

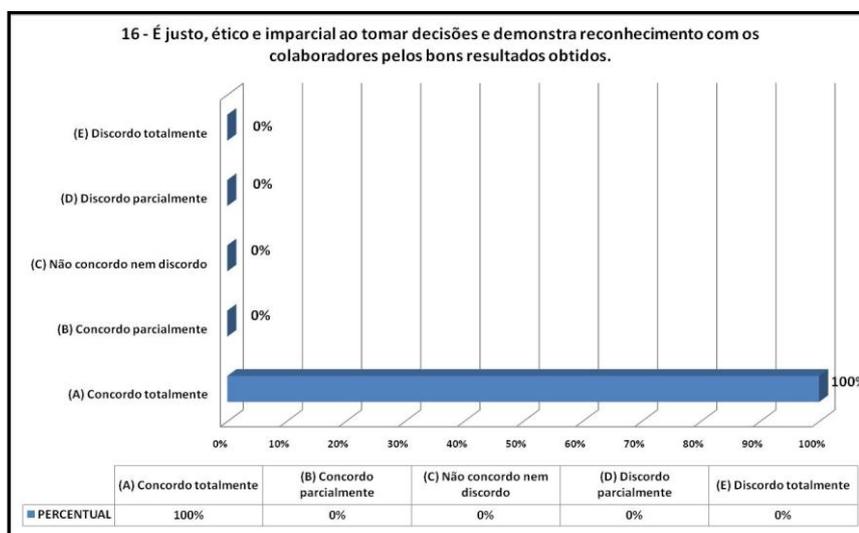


No próximo gráfico estão expressas algumas representações importantes a respeito do clima profissional e da relação com a instituição, na figura da direção. O gráfico (Gráfico15) apresenta um alto nível de concordância plena dos funcionários 100%, no que se refere à função exercida e ao clima de cooperação e companheirismo experimentados no ambiente de trabalho em

2017. Destaca-se que em 2016 o valor de concordância plena era de 37%, e 45% de concordância parcial. A visão dos funcionários, assim, traduz plena melhora na visão da equipe com a direção.



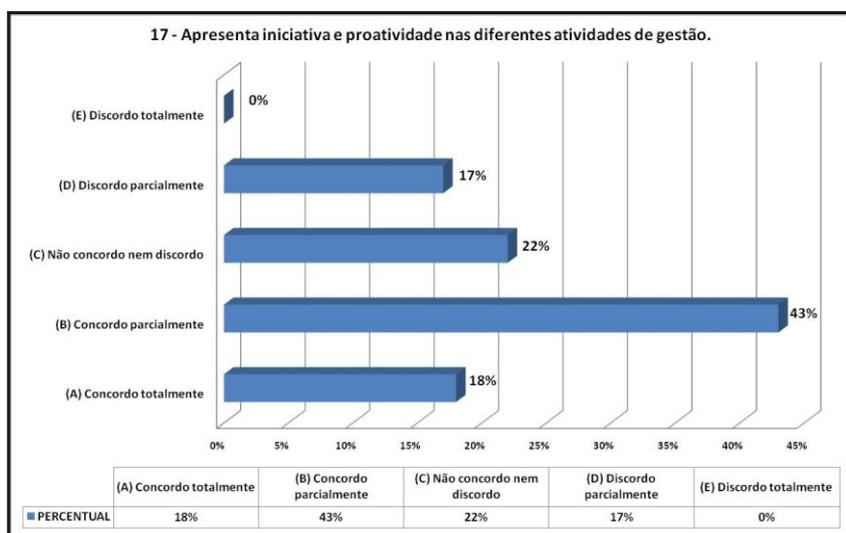
No gráfico seguinte (Gráfico16), vemos reforçada a ideia de bom clima institucional, principalmente no que se refere à relação à tomada de decisões consideradas éticas e imparciais pela direção. 100% dos funcionários indicam que a política de administração de conflitos é adequada em 2017, contrapondo 64% nos anos anteriores. A visão dos funcionários, a respeito da direção, amadureceu, reforçando o caráter democrático, equânime nas tomadas de ações e relacionamento entre os técnicos e direção.



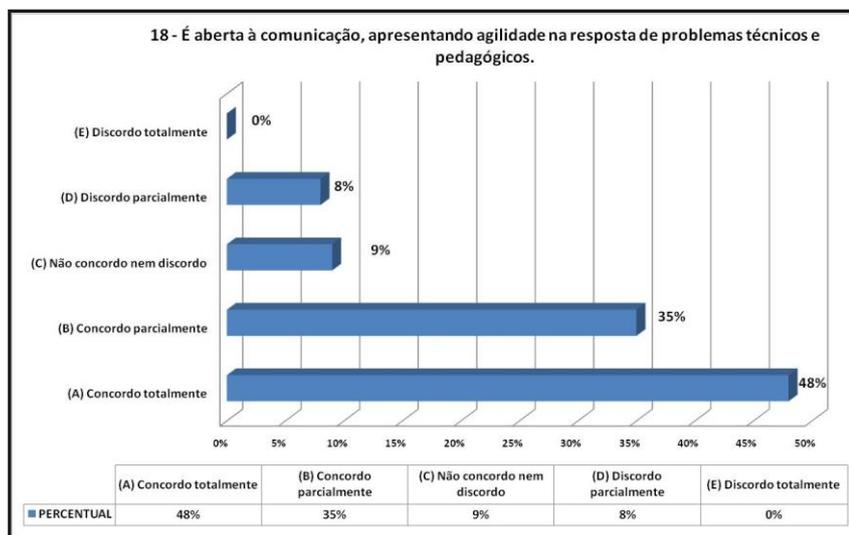
Assim, a análise geral feita das questões aplicadas ao corpo técnico administrativo traduz certa satisfação interna, comprometimento com os processos institucionais e aprimoramento das ações cotidianas de trabalho. Com isso surge a complexidade das demandas que envolvem outros elementos externos à instituição, interferindo diretamente nos resultados, por afetarem a rotina pessoal e profissional dos funcionários.

4.2 Avaliação Institucional Discente:

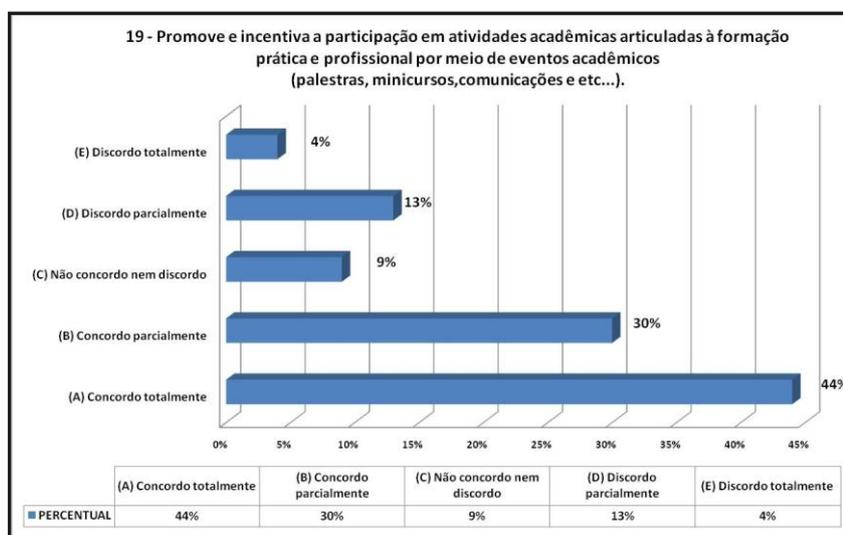
O primeiro enfoque de investigação proposto pelo instrumento de avaliação institucional discentes foi a percepção dos alunos sobre o trabalho desempenhado pela Direção Geral da FeMASS. A iniciativa e proatividade do gestor educacional nos espaços institucionais é um termômetro importante sobre o tipo de liderança desempenhada e sua conseqüente influência na estrutura organizacional e no trabalho desempenhado (Luck, 2008). Neste sentido, a percepção de uma espécie de “onipresença” do diretor pode estar indicando uma posição atuante e próxima dos atores institucionais, um indicador de qualidade referenciado na literatura educacional (Paro, 2001; Luck, 2008, entre outros). O gráfico (17) indica uma percepção positiva dos alunos sobre a direção da FeMASS, no qual as concordâncias somadas aparecem em 61%. Os índices de 2017 corroboram com os de 2016, mantendo os mesmos valores percentuais.



Um fator muito importante a ser destacado sobre o trabalho da Coordenação de Ensino trata-se da comunicação, além de resolução de questões técnicas e teóricas. Em 2017, 83% (Gráfico 18) dos discentes vêem positivamente o trabalho da coordenação, denotando ações proativas por parte da equipe de coordenadores. Destaca-se o fato de todos os dias a instituição ter a coordenação atuando, estando disponível para atendimento aos alunos.



No que se refere ao suporte à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão, ensino, estágio e atividades complementares à formação acadêmica, em 2017 os índices denotaram um decréscimo percentual de 4%. Por ser de responsabilidade das coordenações a divulgação dos editais de bolsas de estudo e tendo em vista que a Prefeitura Municipal de Macaé reduziu drasticamente o apoio à pesquisa, ensino e extensão, o resultado repercutiu nessa questão, levando à interpretação de que o índice foi influenciado por fatores externos ao trabalho dos coordenadores.



Nos últimos três anos, destacam-se algumas atividades desenvolvidas:

COORDENAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EVENTOS ACADÊMICOS/2017

DATA	LOCAL	EVENTO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS
09/11	Auditório FeMASS	Palestra	10 Passos Para Obter Sucesso na Carreira de TI. O objetivo é dar uma visão aos alunos sobre alguns passos importantes que devem ser seguidos para ser um bom profissional na área de TI. Foi ministrada por profissionais da empresa Mega Experts.	Alunos de Sistemas de Informação
20/11 a 30/01	FeMASS – Lab 3	Grupo de Desenvolvimento de Software para processo seletivo de profissionais e estagiários	Colocar em prática os conteúdos vistos em sala de aula com objetivo de desenvolver um modulo de um software profissional. A ideia é que um grupo de alunos da FeMASS participe do dia a dia de um projeto de desenvolvimento de software real, colocando a mão na massa mesmo. No final do projeto os alunos que mais se destacarem serão contratados pela empresa Mega Experts.	Alunos de Sistemas de Informação
23/01 a 03/02	FeMASS – Lab 4	Curso de Python	Introduzir os conceitos fundamentais de programação em Python	Alunos de Sistemas de Informação
09/01 a 20/01	FeMASS – Lab 4	Curso de C	Preparar os alunos para a disciplina de Estrutura de Dados	Alunos de Sistemas de Informação
31/08 a 20/11	FeMASS	Preparação para ENADE	Mostrar a importância do ENADE para o aluno e para a instituição, relembrar conteúdos importantes e mostrar alguns conteúdos ainda não trabalhados	Alunos de sétimo e oitavo períodos

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO EVENTOS ACADÊMICOS/2017

DATA	LOCAL	EVENTO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS
29/03	FeMASS	Reunião Professores	Reflexão sobre nosso Processo de Ensino Aprendizagem aplicado à Administração	Professores de Administração
22/03	FeMASS	Reuniões TCC	Municar os alunos com as ferramentas e habilidades necessárias no desenvolvimento dos trabalhos	Alunos TCC I e II
18/08	FeMASS	Apoio funcional à CASE	Apoio administrativo e contábil para o funcionamento da CASE	Diretoria anterior e atual da CASE
13/09	FeMASS	Proposta Comercial para a CASE	Contratação de serviços de Levantamento de dados e apuração de indicadores do curso de administração	Diretoria atual da CASE

COORDENAÇÃO DE MATEMÁTICA EVENTOS ACADÊMICOS/2017

DATA	LOCAL	EVENTO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS
21/02	FeMASS	Reunião Professores	Promover a reflexão e discussão da prática docente e promover ações que contribuam na qualidade do ensino.	Professores de Matemática
31/05	IFF Macaé	Museu Interativo LEGI	Comemorar o Dia da Matemática numa visita ao museu interativo LEGI (Laboratório de Geometria) com exposição de jogos e materiais didáticos para o ensino de matemática com recursos para alunos com deficiência visual.	Professores e alunos de Matemática
02/06	UERJ São Gonçalo	IV Fórum das Licenciaturas em Matemática do Estado do RJ	Debater a formação de professores nos cursos de Licenciatura em Matemática em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2 de 2015	Coordenador do Curso de Matemática
01/08	FeMASS	Reunião Professores	Promover a reflexão e discussão da prática docente e promover ações que contribuam na qualidade do ensino.	Professores de Matemática
13 a 15/09	FeMASS	Semana Acadêmica	Difundir a troca de experiências e conhecimento entre profissionais, estudantes, pesquisadores e alunos	Professores e alunos de MAT e ADM
15/09	FeMASS	Lançamento do Laboratório de Matemática	Integrar teoria e prática entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de um espaço físico que dispõe de materiais e atividades que possibilitam ao aluno construir seu conhecimento por meio de uma aprendizagem significativa	Professores e alunos de Matemática
19/11	FeMASS	Conhecendo o mundo dos surdos	Refletir sobre o tema “Conhecendo o mundo dos surdos: reflexões, possibilidades e lutas” por meio de mesas redondas	Professores e alunos de Matemática
23, 24, 25/11	Praia de Imbetiba	FLICMAC – Festival de Literatura & Cultura de Macaé	Aproximar as instituições educacionais viabilizando a troca de experiências nas propostas pedagógicas nas vertentes artísticas e culturais	Alunos de Matemática

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO EVENTOS ACADÊMICOS/2017

DATA	LOCAL	EVENTO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS
21/03	FeMASS	Reunião de Estágio	Esclarecimento das condições necessárias em vários aspectos para a inserção no mercado de Estágios Profissionais.	Alunos da Instituição no últimos Períodos
24/08	FeMASS	Reunião de Estágio	Esclarecimento das condições necessárias em vários aspectos para a inserção no mercado de Estágios Profissionais.	Alunos da Instituição no últimos Períodos
1º Semestre	INSG/ Castelo	Feira de Estágio	Estreitar o relacionamento entre os Acadêmicos e as Empresas e ampliar o conhecimento dos que estão em busca de espaço no Mercado de Trabalho.	Alunos da Instituição
2º Semestre	INSG/ Castelo	Feira de Estágio	Estreitar o relacionamento entre os Acadêmicos e as Empresas e ampliar o conhecimento dos que estão em busca de espaço no Mercado de Trabalho.	Alunos da Instituição

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EVENTOS ACADÊMICOS/2017

DATA	LOCAL	EVENTO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS
23/03	Auditório FeMASS	Apresentação do Projeto SHELL- Iniciativa Empreendedora	Desenvolvimento de novas oportunidades econômicas e sociais por meio do fomento a iniciativas de empreendedorismo	Alunos de Engenharia de Produção
31/08 a 20/11	FeMASS	Preparação para o ENADE	Mostrar a importância do ENADE para o aluno e para a instituição, relembrar conteúdos importantes e apresentar alguns conteúdos ainda não trabalhados	Alunos de nono e décimo períodos de Engenharia de Produção
22/09	Auditório FeMASS	Palestra Gestão Estratégica	Apresentar aos alunos como a mudança nas organizações impulsionam transformações no ambiente profissional das empresas	Alunos de Engenharia de Produção

A FeMASS acolhe palestras e seminários de outras instituições promovendo a divulgação e criando condições de realização de eventos externos, tais como:

I EVENTO ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

21/09 (QUINTA-FEIRA)

PALESTRAS

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h/19h30min	Tema: Projeto de Educação Ambiental - CETCO: melhoria e tecnologia de água industrial	André Manhães Gerente CETCO Serviços de Petróleo	Audatório 180 vagas
20h/21h30min	Tema: Gestão Estratégica e Organizações: Aplicação em planejamento, construção e montagem	Eduardo Brandão Administrador de Empresas Diretor da Consultoria	Audatório 180 vagas

COMUNICAÇÃO

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h/19h30min	Tema: Segurança Viária	Fabiano Rosa Lima Engenheiro de Produção	Sala 60 vagas
20h/21h30min	Tema: Avaliação do tempo de residência de derrames de óleo no mar, através do monitoramento de parâmetros geoquímicos	Tatiany de Almeida Fortini Brito Doutorado em Engenharia de Reservatório e Exploração de Petróleo Mestrado em Engenharia de Reservatório e Exploração de Petróleo	Sala 60 vagas

MINICURSOS

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h30min/ 21h30min	Modelagem de processos utilizando software "BIZAGI"	Felipe Cerchiareto Engenheiro de Produção na Petrobras Sérgio Fiuza Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais / Engenheiro de Produção na Petrobras	LAB 2 16 Vagas
18h30min/ 21h30min	Introdução ao SOLIDWORKS aplicado à ferramenta mecânica	Cristiano Chaves dos Santos Projetista na Technic - FMC	LAB 4 20 vagas

22/09 (SEXTA-FEIRA)

PALESTRAS

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h/19h30min	Tema: Segurança Alimentar no Trabalho	Luciana Iglesias Mestranda em Engenharia de Produção	Audatório 180 vagas
20h/21h30min	Tema: ISO 9001:2015 - A importância da Gestão da Qualidade para Engenheiros.	Luciana Pilar Cunha Administradora - Pós graduada em Auditoria e Perícia Ambiental Auditora Líder das Normas de Meio Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança e Responsabilidade Social.	Audatório 180 vagas

COMUNICAÇÃO

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h/19h30min	Análise de falha de ferramenta crítica na perfuração de poços de petróleo	Anne Louise Palmeira Gomes Engenheira de Produção	Sala 60 vagas
20h/21h30min	Tema: Novas Técnicas de Inspeção Externa de Risers Flexíveis	Paulo Apicelo de Souza Pereira Engenheiro Mecânico Pós-graduação em Engenharia de Petróleo	Sala 60 vagas

MINICURSOS

HORA	EVENTO	PROFESSOR	LOCAL
18h30min/ 21h30min	Modelagem de processos utilizando software "BIZAGI"	Felipe Cerchiareto Engenheiro de Produção na Petrobras Sérgio Fiuza Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais / Engenheiro de Produção na Petrobras	LAB 2 16 Vagas
18h30min/ 21h30min	Introdução ao SOLIDWORKS aplicado à ferramenta mecânica	Cristiano Chaves dos Santos Projetista na Technic - FMC	LAB 4 20 vagas



I EVENTO ACADÊMICO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

11/09 (SEGUNDA-FEIRA)

PALESTRAS

	HORA	EVENTO	LOCAL	OBSERVAÇÃO
1º MOMENTO	18h/19h	Palestra: Desenvolvimento de Jogos Palestrante: Bruno Martins (180 vagas)	Auditório	O aluno deverá se inscrever nas duas palestras (1º momento)
	19h/20h	Palestra: Desenvolvimento Android Nativo Palestrante: Rafael Moura (180 vagas)	Auditório	
2º MOMENTO	20h20min/ 21h10min	Palestra: Engenharia Social Palestrante: Glaydson Silva (180 vagas)	Auditório	O aluno deverá se inscrever nas duas palestras (2º momento)
	21h10min/ 22h	Palestra: Desenvolvimento Orientado a Testes Palestrante: Alan Galante (180 vagas)	Auditório	

MINICURSOS

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
18h/20h	Desenvolvimento ágil para web 2.0 com RubyonRails – (16 vagas) Pré-requisito: desejável conhecimento básico em lógica de programação, orientação a objetos e front-end (HTML, CSS, JAVASCRIPT)	Leonard Barreto	Lab 2A
20h20min/ 22h	Jogando Algoritmo (60 vagas) Pré-requisito: um smartphone (Android ou IOS) com internet	LahirBockorni	Sala 207

12/09 (TERÇA-FEIRA)

PALESTRAS

	HORA	EVENTO	LOCAL	OBSERVAÇÃO
1º MOMENTO	18h/19h	Palestra: Ética Digital para profissionais de TI Palestrante: Emerson Borges (180 vagas)	Auditório	O aluno deverá se inscrever nas duas palestras (1º momento)
	19h/20h	Palestra: Robótica Palestrante: Anselmo Pestana (180 vagas)	Auditório	
2º MOMENTO	20h20min/ 21h10min	Palestra: Experiência do Usuário - abordando fatores humanos no design de software Palestrante: Daniel Vitor Costa Ferreira (180 vagas)	Auditório	O aluno deverá se inscrever nas duas palestras (2º momento)
	21h10min/ 22h	Palestra: Plano de contingência de TI – Palestrante: Alan Lopes (180 vagas)	Auditório	

MINICURSOS

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
19h/20h40	Desenvolvendo aplicações profissionais com PHP (Framework: CodeIgniter) (20 vagas) Pré-requisito: noções básicas de algoritmos e banco de dados	Adriano Gonçalves	Lab 4
19h/20h40	Versionamento de código com GIT: fundamentos e uso na TIC UFRJ Macaé (16 vagas) Pré-requisito: noções básicas de programação	João Paulo	Lab 2B
20h40/22h20	Programando padrões de projeto com Java (16 vagas) Pré-requisito: noções básicas de orientação a objetos, UML e JAVA	Patrick Belém	Lab 2A



I EVENTO ACADÊMICO DE MAT/ADM - 2017

13/09 (QUARTA-FEIRA)

PALESTRAS

	HORA	EVENTO	LOCAL
1 ^o MOMENTO	18h30/20h	Mesa Redonda: Saúde Mental Palestrante: João Batista (180 vagas)	Auditório
2 ^o MOMENTO	20h30min/ 21h30min	Palestra: A matemática aplicada à Administração Palestrante: Edson Gonçalves e Sérgio Gonçalves (180 vagas)	Auditório

MINICURSOS

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
20h30min/ 21h30min	O Cálculo com o auxílio do software Geogebra (20 vagas) Pré-requisito: ter cursado a disciplina de Cálculo I	Isabela Rangel	Lab 4

14/09 (QUINTA-FEIRA)

PALESTRAS

	HORA	EVENTO	LOCAL
1 ^o MOMENTO	18h30/20h	Palestra: Empreendedorismo Sustentável Palestrante: Aristóteles Costa (180 vagas)	Auditório
2 ^o MOMENTO	20h30min/ 22h00min	Palestra: Inteligência se aprende Palestrante: Guto Garcia (180 vagas)	Auditório

COMUNICAÇÃO

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
18h30/ 20h	Modelagem matemática do efeito magneto-elástico aplicada à indústria do Petróleo (40 vagas)	David Pinho	Sala 209

MINICURSOS

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
20h30min/ 21h30min	Geogebra como ferramenta de ensino-aprendizagem de conceitos básicos de Matemática (20 vagas) Pré-requisito: licenciatura Matemática	Isabela Rangel	Lab 4

15/09 (SEXTA-FEIRA)

Coral SindPetro | Prata da Casa | Inauguração do Laboratório de Matemática

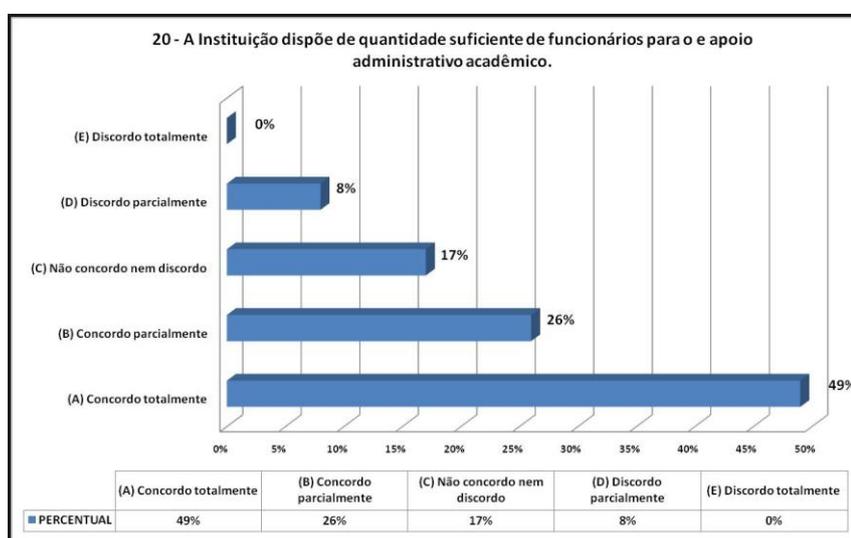
MINICURSOS

HORA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
18h30min/ 20h30min	Explorando um laboratório de educação matemática (20 vagas) Pré-requisito: licenciatura matemática	Vanessa Arenari	Sala T3

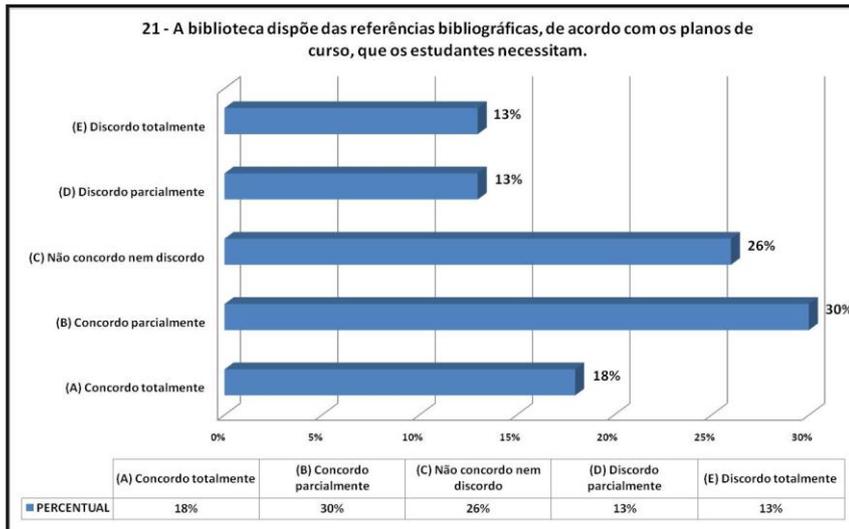


A Semana Acadêmica da FeMASS contou com palestras, minicursos, debates e confraternizações. Vários palestrantes estiveram presentes discutindo perspectivas para o setor.

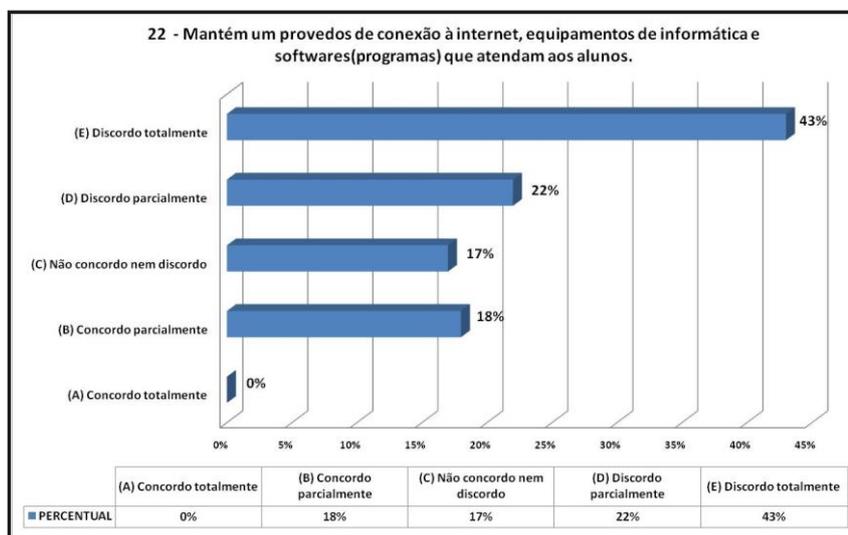
A experiência dos estudantes nos diferentes espaços acadêmicos (secretaria acadêmica, biblioteca, laboratórios de informática) foi outro aspecto contemplado pelo instrumento de avaliação institucional discente. 75% (Gráfico 20) dos estudantes dizem ser atendidos satisfatoriamente quando solicitam qualquer documentação, quando em 2016 o índice foi de 88% e 82% em 2015. Foi decrescente a percepção dos estudantes sobre o atendimento desempenhado pela Secretaria Acadêmica, mas ainda se mantém a percepção positiva sobre o trabalho desempenhado pela Secretaria Acadêmica, que se manteve, nos três anos analisados, com percentuais significativos.



Em relação ao atendimento na biblioteca (Gráfico 21), em 2017, somados os valores de concordância 48% dos estudantes indicam que suas solicitações são atendidas. Chama atenção o número de estudantes que não concordam nem discordam 26%, o que pode sugerir que esta parcela de estudantes utiliza pouco o espaço da biblioteca, e pior, 26% considera o serviço frágil, discordando. Os índices da última avaliação foram decrescentes, o que é preocupante. A cada ano, os alunos validam menos a biblioteca como espaço de conhecimento. Reitera-se o fato de que o modelo adotado é de biblioteca central, sem participação direta da FeMASS, e atende os cerca de seis mil alunos da Cidade Universitária, o que pode, também, influenciar nos dados a seguir:

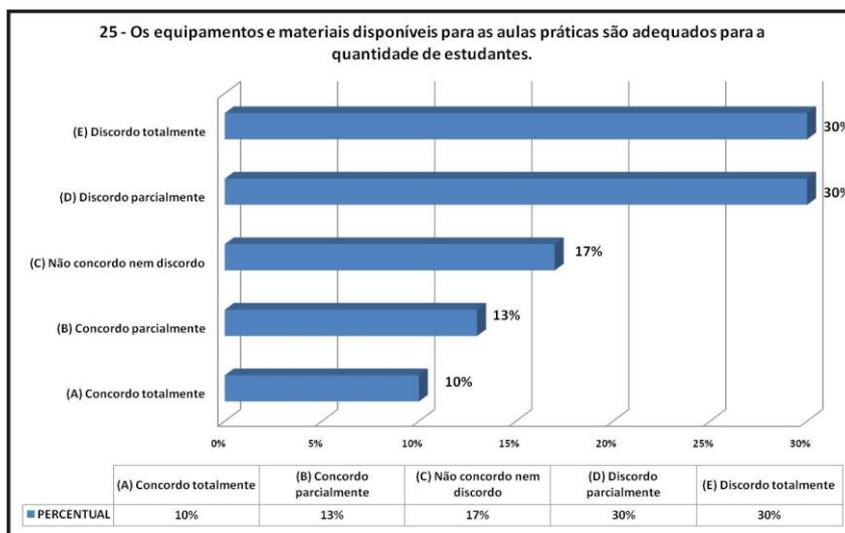
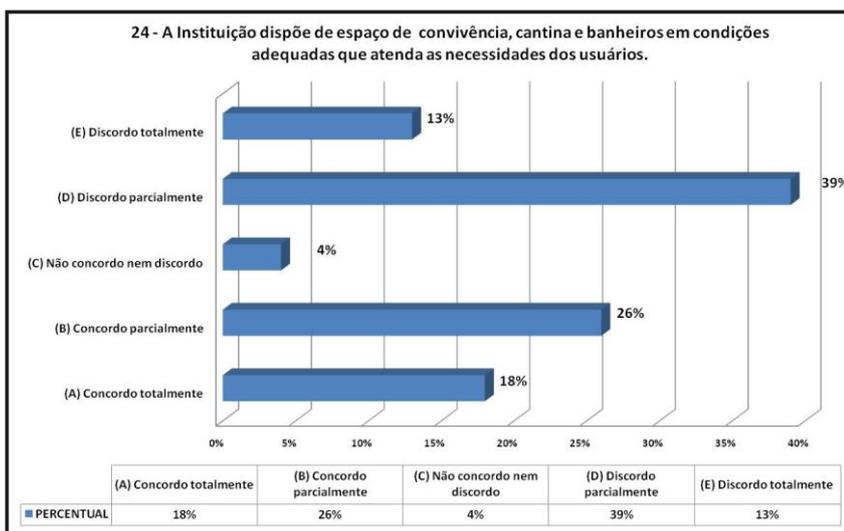
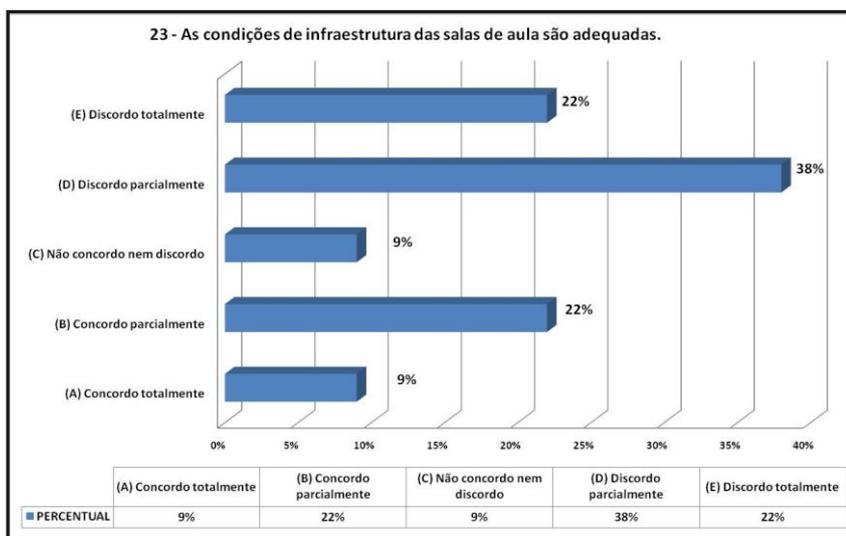


O gráfico abaixo apresenta as percepções dos estudantes sobre o provedor de internet. As opiniões dos estudantes a respeito da conexão se dividem, havendo um nível de discordância em torno de 65% no ano de 2017; e nenhum aluno indicou concordância plena na avaliação. Nos anos anteriores, uma média de 16% concordavam plenamente com a eficiência do provedor de internet e seu uso na IES. Observamos um declínio extremo na avaliação por parte dos alunos, indicando a necessidade premente de tomada de ações para que o prédio tenha um funcionamento adequado de internet, tendo em vista a importância dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

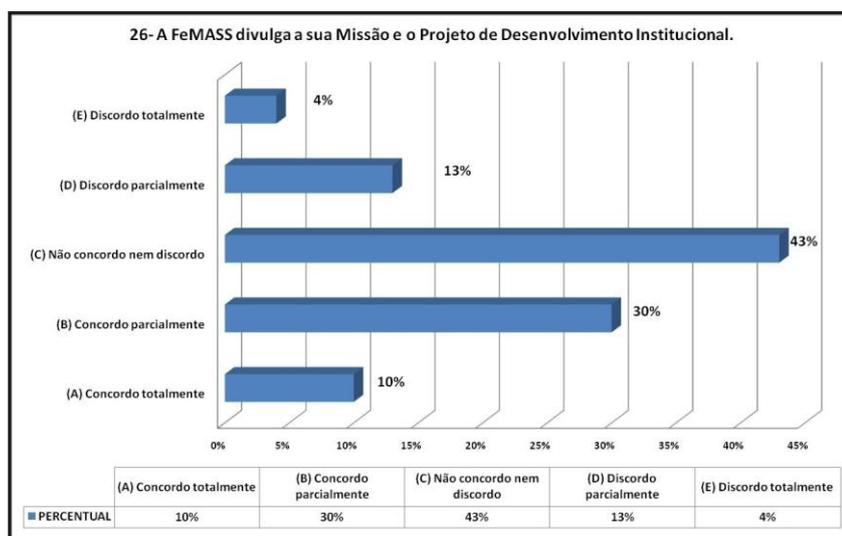


Em relação à infraestrutura física da instituição (Gráficos 23, 24 e 25), as opiniões dos estudantes também se dividem, pois em 2017 a média de concordância plena foi de 12%, apenas. Já os índices de discordância plena, somados, apresentam a média de 19%. Isso denota certa insatisfação no último ano com relação à infraestrutura predial, considerando as três perguntas

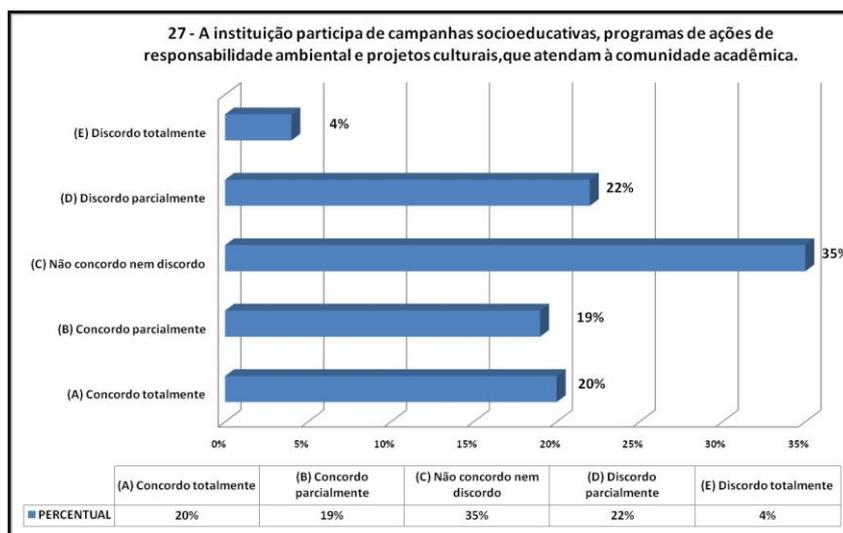
realizadas. Em 2016, 22% dos estudantes indicam discordância, ressaltando que houve discreta melhora, diminuindo os percentuais de reprovação nos itens avaliados.



Cerca de 40% dos estudantes (somadas as concordâncias) reconhecem que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDI (Gráfico 26), no ano de 2017. Os documentos referentes estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e existem avisos nos murais de entrada, convidando os alunos a acessá-los. Comparando com as análises de dos anos anteriores, diminuiu o percentual de alunos que identificam tais documentos, mostrando alguma lacuna em sua divulgação. Recomenda-se assim, dada a profunda relevância de tais referenciais, maior divulgação com ações para tal fim, incluindo toda a comunidade acadêmica nos planejamentos, além de tornar perenes nas ações institucionais.

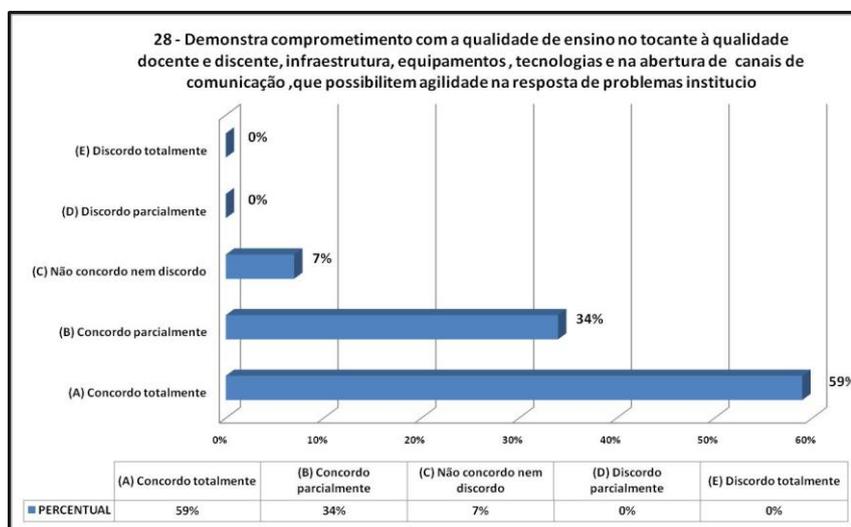


No ano de 2017, apenas 39% (Gráfico 27) dos estudantes concordaram com o fato de a IES participar de programas de responsabilidade social. Nos anos anteriores, o índice decresce sistematicamente, o que denota a visão do aluno, quanto ao perfil de responsabilidade social da FeMASS. É necessária a tomada de medidas tanto de comunicação institucional, para que toda a comunidade acadêmica tenha ciência dos projetos que envolvem tal temática, assim como a busca de ações e planejamento interno que fortaleçam tal questão, em conjunto com todas as esferas da faculdade.

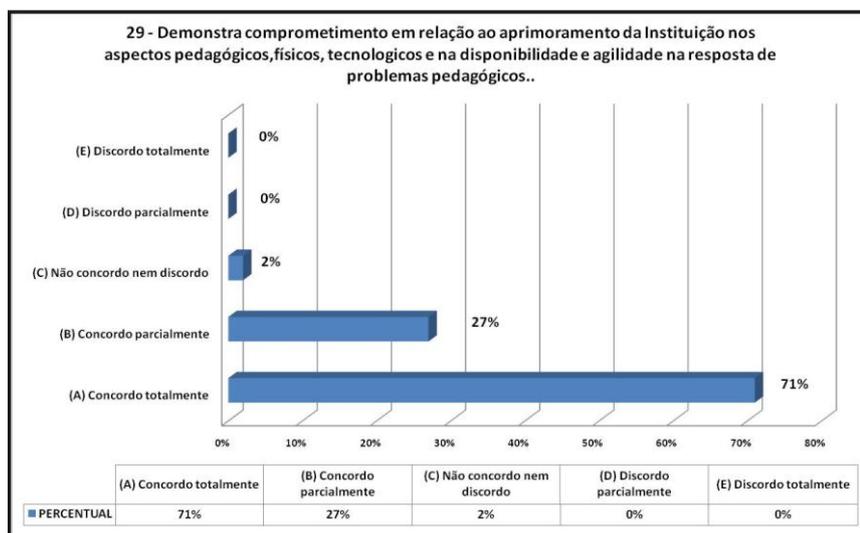


4.3 Avaliação Institucional Docente:

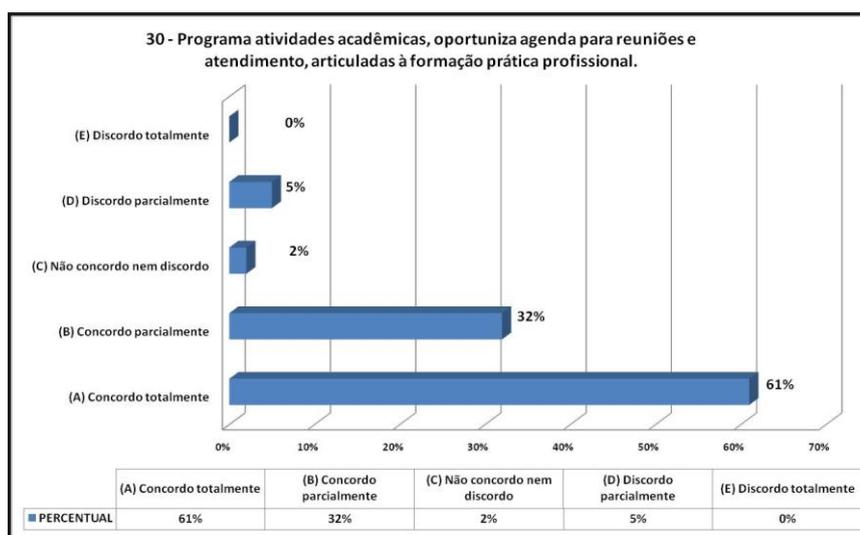
O instrumento de avaliação institucional docente apresentou à análise do corpo docente da FeMASS uma série de aspectos. Foram apreciados a atuação da direção geral, coordenação de ensino, pesquisa e extensão, coordenação de curso, secretaria acadêmica, biblioteca, setor de informática entre outros aspectos, tais como infraestrutura física, serviços, responsabilidade social e o desenvolvimento de projetos institucionais. A boa avaliação da direção geral já apresentada anteriormente é reiterada pelo corpo docente, que concorda com o comprometimento em relação à qualidade do ensino (Gráfico 28), com 93% de concordância com as ações desenvolvidas em 2017, diferença de 7% a menos nos anos anteriores. A comissão considera a alteração significativa no corpo docente, em função de novo processo seletivo, fazendo com que os novos professores ainda estivessem em processo de adaptação, e com isso a avaliação pode ter caráter variável.



No gráfico (29) 98% do corpo docente concordam com o comprometimento da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão em relação a aspectos pedagógicos, físicos e tecnológicos, em 2017. Tal porcentagem mantém praticamente os mesmos índices dos anos anteriores, com variação menor que 3%. Na perspectiva do corpo docente, as coordenações de curso têm atuado favoravelmente.



Analisando o gráfico (30), a respeito das ações acadêmico-pedagógicas, 93% dos docentes concordam com atividades acadêmicas que promovem a formação prática profissional dos graduandos. Nos últimos anos, os valores percentuais eram de, na média, 98%. Tal índice nos mostra assertivamente que o projeto acadêmico demonstra sucesso nas proposições desenvolvidas e a pequena variação pode ser oriunda da redução drástica de apoio e fomento à pesquisa, ensino e extensão, por parte da mantenedora.



No ano de 2017, foram concretizadas 21 bolsas assim distribuídas: 04 projetos de iniciação científica, contemplando 06 bolsas; 04 projetos de extensão, contemplando 08 bolsas; 06 projetos de Bolsa de Monitoria e 01 Bolsa auxílio a saber:

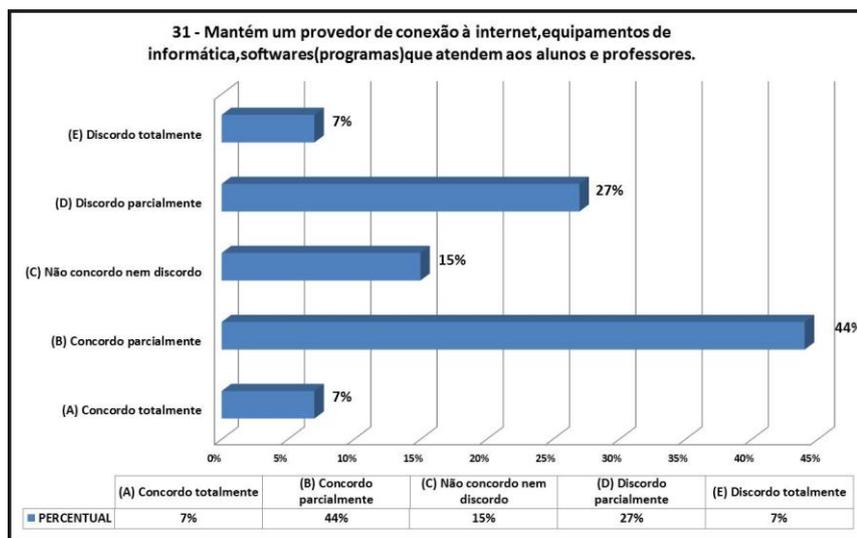
Nº	Projetos de MONITORIA	COORDENADOR
01	Estatística e Probabilidade	Elisângela de Souza
02	Álgebra Linear	Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel
03	Pesquisa Operacional	Leonard Barreto Moreira
04	Física I	Paulo Roberto C. Terra Pereira
05	Programação de Computadores I	Sergio Eduardo Corrêa Netto
06	Inferência Estatística	Sergio Pereira Gonçalves

Nº	Projetos de EXTENSÃO	COORDENADOR	Nº DE BOLSAS
01	Recursos Didáticos e a Álgebra no Ensino Fundamental II: uma Proposta de Ação	Aline Viana de Souza	02
02	Escola Itinerante de Robótica e Desenvolvimento de Games: uma Solução de Baixo Custo para Séries do Ensino Fundamental das Escolas Brasileiras	Anselmo Pestana Ribeiro Costa	02
03	Assessoramento Técnico em Gestão para Empreendimentos Egressos da EMART	Carlos Mauricio de Azeredo Froes	02
04	Geometria: uma Abordagem Exploratória no Ensino Fundamental II no Município de Macaé	Mariah Rissi Leitão	02

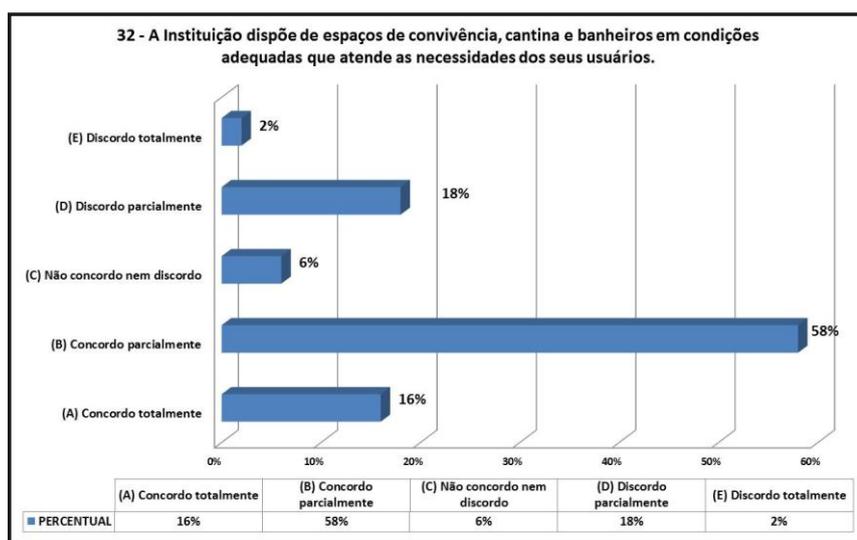
Nº	Projetos de INICIAÇÃO CIENTÍFICA	COORDENADOR	Nº DE BOLSAS
01	Utilização de TIC's no Processo de Montagem de Laboratório de Robótica Remoto para Apoio Acadêmico nos Cursos de Graduação da FeMASS	Anselmo Pestana Ribeiro Costa	02
02	Análise da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Município de Macaé: um Estudo de Caso na EMART	Carlos Mauricio de Azeredo Froes	02
03	Empreendedorismo em Épocas de Crise: desafios, Oportunidades e Inovação	Fernanda Falquer da Silva	01
04	Implementação das Técnicas de Administração de Materiais em uma Instituição Filantrópica Asilar	Ridley Gomes Franzoso	01

O gráfico (31) apresenta como o setor de informática é avaliado pelos professores. Em 2017, apenas 51% concordam com a disponibilização de equipamentos de informática e de um provedor de Internet satisfatórios. 34% discordam da qualidade de tais serviços. Nos anos anteriores, a média de aprovação era de 65%, o que denota, assim como na avaliação feita pelo corpo discente, que os serviços de informática da IES deixam muito a desejar, o que, conforme já

analisado pela comissão, isso obstrui o trabalho acadêmico-pedagógico, influenciando diretamente nos processos de ensino e aprendizagem.

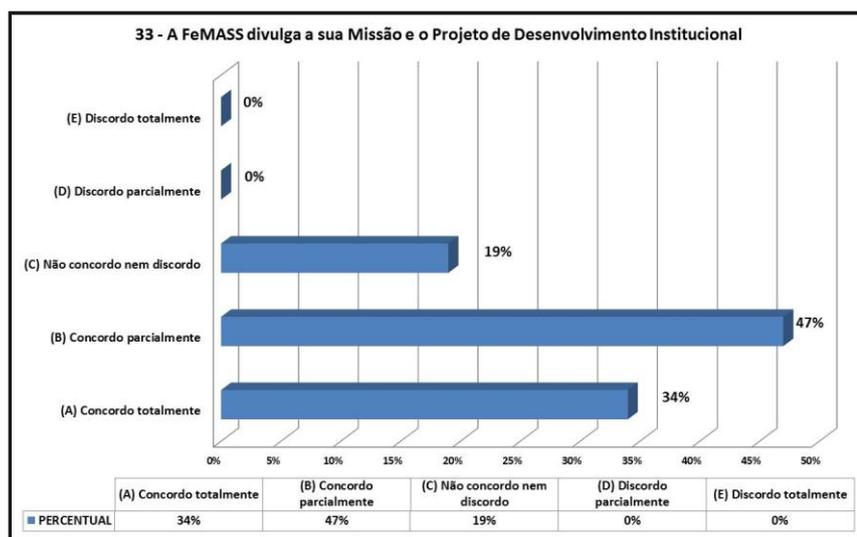


A avaliação sobre a infraestrutura da instituição, englobando salas de aula, espaços de convivência, cantina e banheiros, assim como ocorreu com a avaliação discente, apresentou um número relevante de usuários insatisfeitos: 74% (Gráfico 32) concordam sobre a qualidade adequada dos espaços em 2017, mas ainda assim, sendo mais bem avaliado que nos anos anteriores, quando a média era de 48% de concordância. O contrato com empresa de limpeza, estabelecido no fim de 2016, provavelmente, foi a responsável pela melhora nos índices avaliados.

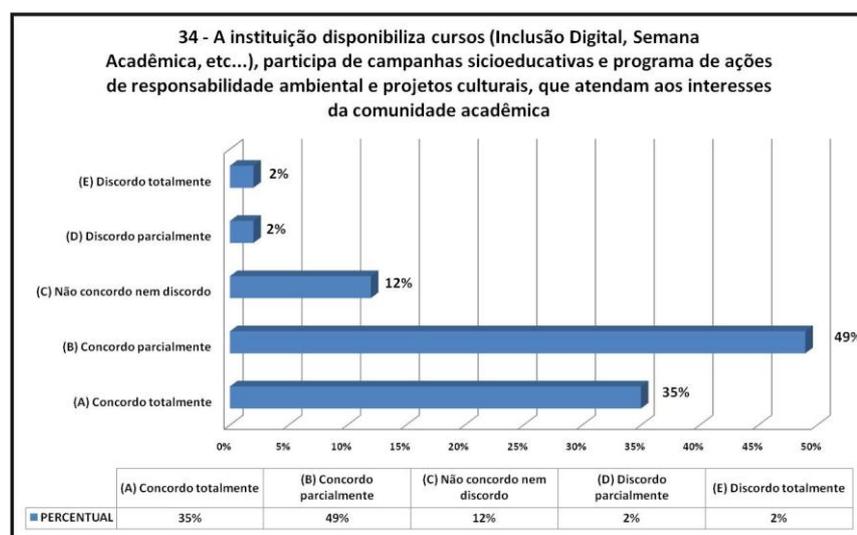


O corpo docente reconhece que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI (Gráfico 33). Constam avaliações positivas sobre este aspecto, em 2017: 34% concordam totalmente e 47% concordam parcialmente no que se refere à publicidade do PDI.

Observa-se que a divulgação da missão e PDI aos docentes é satisfatória, porém os índices foram menores que nos anos anteriores, o que ainda se relaciona com o fato de parte do corpo docente ser novo na instituição, iniciando o contrato em agosto de 2017, tendo, ainda, pouco contato com os documentos institucionais.



Os esforços institucionais desenvolvidos recentemente são reconhecidos pelos professores, pois 84%, (Gráfico 34) somadas às concordâncias, indicam a disponibilidade de cursos gratuitos, campanhas socioeducativas, entre outros programas que refletem ações de responsabilidade social.



Nos anos anteriores, a média foi de 80%, com uma suave variação positiva. Observa-se, porém, que na avaliação discente, os valores foram diferentes. O corpo docente enxerga as ações de responsabilidade institucional, mas as mesmas não chegam a conhecimento dos alunos, ou talvez os mesmos as considerem insuficientes. Conforme dito anteriormente, no trabalho em equipe, com toda a comunidade acadêmica, e melhora na comunicação institucional, tal questão pode ser planejada e viabilizada.

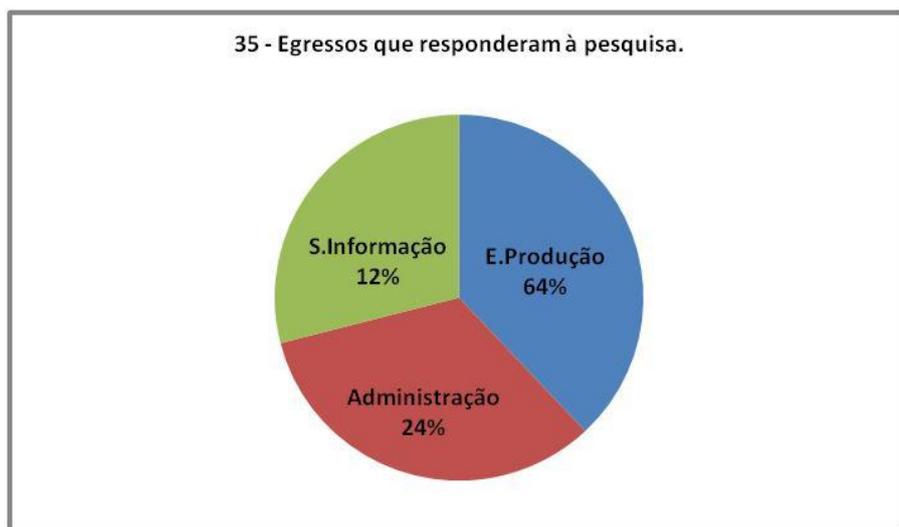
4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos:

Os relatórios dos egressos, referentes aos instrumentos aplicados nos meses de Julho e Novembro de 2017, por meio de questionários impressos, entregues aos alunos de último período, em fase de conclusão, e aos recém-formados nos dois semestres letivos, foram adaptados, a partir de algumas alterações sugeridas pela gestão e equipe pedagógica.

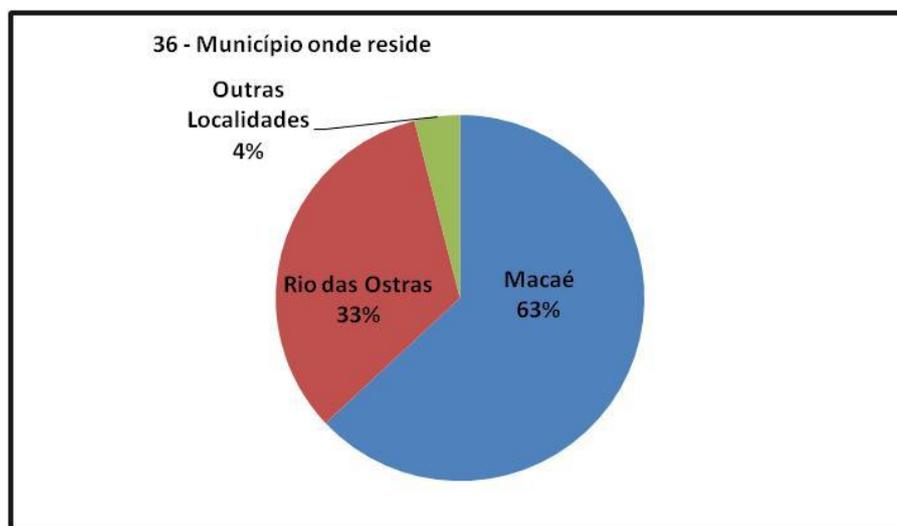
Lamentavelmente, as informações de 2016 tornaram-se inverídicas, em função da perda de dados no Google Docs, instrumento utilizado pela outra Comissão, indisponibilizando a comparação das informações entre os anos 2016 e 2017. Assim, as análises ocorrerão relacionando os anos 2015 e 2017.

O instrumento de avaliação institucional, em 2017, pelos egressos, foi composto de 34 perguntas. O instrumento objetivou avaliar a importância do curso na formação profissional dos alunos e sua inserção no mercado de trabalho, além de apontar as potencialidades e fragilidades institucionais, na perspectiva dos estudantes que experimentaram o processo educacional na FeMASS. O acompanhamento dos egressos na IES é mantido “em uma linha permanente de estudos e análises para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho” (PDI 2013-2017, p. 73).

Entre os egressos que responderam à pesquisa, 64% concluíram o curso de Engenharia de Produção, 24% se formaram em Administração e 12% em Sistemas de Informação (Gráfico 35). O curso de Licenciatura em Matemática ainda não possui alunos concluintes, por ter iniciado em 2016.



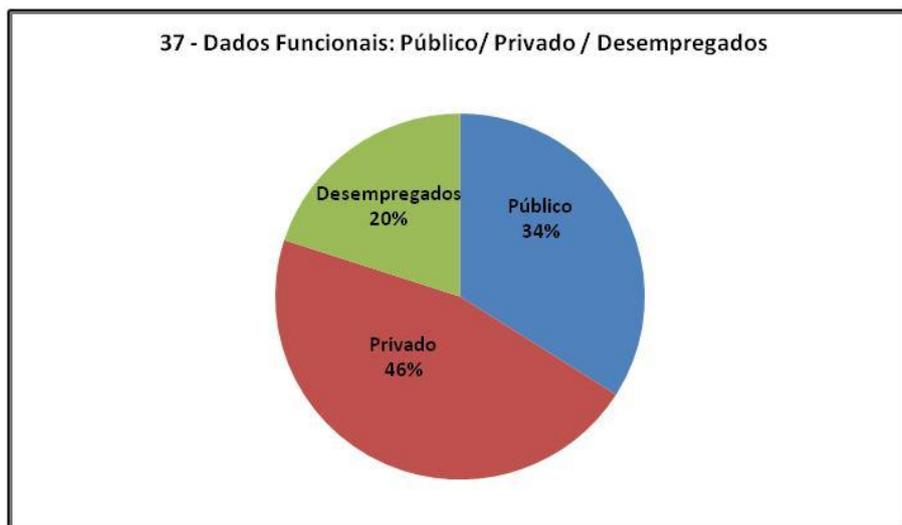
Considerando a origem dos alunos egressos (Gráfico 36), a residência destes é de 63% em Macaé e 33% em Rio das Ostras, sendo 4% de outras localidades, ainda no Rio de Janeiro. Isso reforça a missão institucional de abarcar os munícipes nesta faculdade. O compromisso institucional de formar a população macaense está sendo atendido, conforme os índices apresentados.



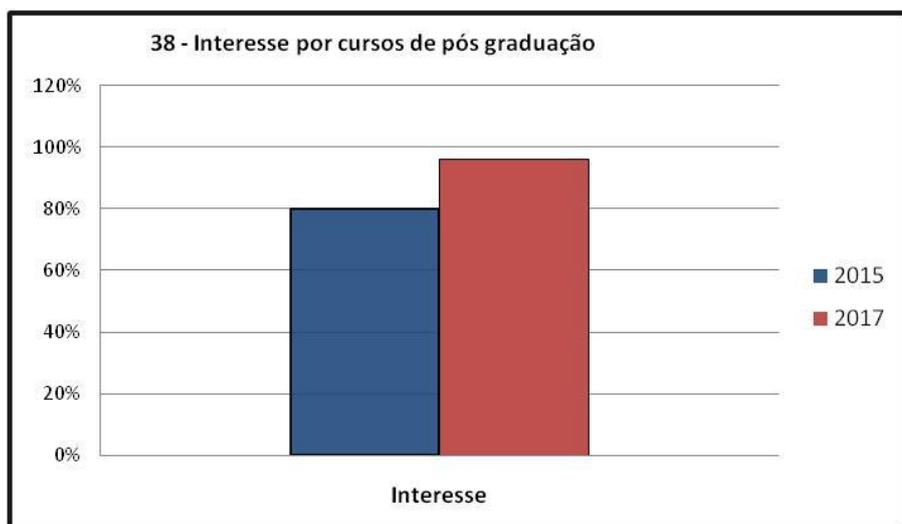
Entre os formados inseridos no mercado de trabalho, em 2017 o índice é de 54% de egressos empregados, atuando na área de formação. Considerando o fato de o questionário ter sido aplicado para concluintes e recém-formados, isso denota boa absorção dos egressos no mercado de trabalho, mesmo em um período de crise econômica, o que reduziu substancialmente o número de vagas profissionais na região. Em 2015, 48% dos egressos atuavam em sua área de formação, num

período que a crise ainda não havia afetado plenamente a região, o que consubstancia o fato da qualidade da formação dos alunos ser decisiva na contratação e valorização dos mesmos.

Referenciando os anos 2015 e 2017, constata-se que houve grande alteração nos índices de atuação profissional. Antes, 58% dos egressos atuavam no setor privado, quando em 2017, 46% atuam nesse setor, aumentando, assim, o percentual de egressos no setor público ou desempregados.



Em 2017, os entrevistados, 96% (Gráfico 38) desejam realizar um curso de pós-graduação. Esse índice sugere que a instituição estimula o interesse na continuidade da formação profissional. Em 2015, 80% possuíam interesse em realizar cursos de pós-graduação, seja lato sensu, mestrado. O aumento dos índices demonstra maior interesse e maturidade dos alunos, na forma como estes encaram sua formação profissional.



Nas questões destinadas à avaliação da FeMASS, a maior parte dos entrevistados demonstrou satisfação em relação a todos os aspectos apresentados na pesquisa em 2017. 63% analisam como ótimo o conceito da instituição e 37%, bom. Não havendo nenhum conceito regular, ruim ou péssimo. E 88% escolheriam a FeMASS para realizar algum curso de pós-graduação. Esses índices denotam, claramente, a visão positiva dos egressos sobre sua formação, os vínculos estabelecidos com a faculdade. Foi gratificante identificar que quase 100% escolheriam a instituição para um novo curso, que desde 2015 possui boa avaliação, mas houve uma melhora significativa em tais dados.

A última questão era aberta, para que os egressos pudessem registrar qualquer consideração final a respeito da IES. Alguns entrevistados citaram conteúdos que, em sua opinião, não foram ou foram parcialmente contemplados na graduação, os quais deveriam ser acrescentados para melhor atender às necessidades do mercado de trabalho. Alguns conteúdos citados foram: Recursos Humanos, Marketing, Direito Trabalhista, Planejamento Empresarial, Gestão Financeira de Projetos. Além disso, sugeriram incrementar as parcerias com empresas privadas e o serviço público, assim como ações de responsabilidade social (o que já fora observado no questionário discente em 2017). Alguns egressos sugeriram, também, a abertura de cursos à distância, por meio de plataformas, a fim de suprir demandas curriculares e extracurriculares. A dimensão pesquisa, também, foi apontada como elemento insipiente durante o curso, para atender as novas necessidades do mercado de trabalho.

5. Considerações Finais:

O Relatório referente ao ano de 2017 e o Relato Institucional, que contemplou o último triênio, apresentou, em sua totalidade, os vários atores que compõem a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), através dos dispositivos utilizados na aplicação, avaliação e diagnóstico da Instituição.

O presente documento buscou mapear as questões mais relevantes da FeMASS, ressaltando aspectos pedagógicos, técnicos, acadêmicos e infraestruturais, para que a IES possa não apenas continuar com excelência em suas ações, mas também alavancar os potenciais ainda não desenvolvidos, sanar as demandas internas, suprir necessidades da comunidade acadêmica. Assim, o exercício constante, proposto pela CPA, de revisar os procedimentos em busca de leituras cada vez mais próximas dos anseios da FeMASS é sempre a grande meta desta Comissão que, em

conjunto à Gestão e Comunidade Acadêmica, propõe planejar novas ações para o desenvolvimento Institucional.

As 10 Dimensões apresentadas na Norma Técnica nº 065, de 09 de Outubro de 2014, além das deliberações federais referentes à produção de Relatos Institucionais, foram deflagradoras para a criação dos Instrumentos utilizados pela Comissão da CPA, nomeada em 11 de abril de 2017.

Ainda em conformidade à Carta da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, de 09 de dezembro de 2014, seguimos as referências para a produção do Relato Institucional, contemplando as informações dos Relatórios referentes aos anos 2015 e 2016, comparando-os aos dados obtidos no PAI/2017.

A Comissão observou uma evolução positiva em diversos aspectos analisados no PAI/2017, comparando-o aos dois anos anteriores a ele, o que denota o amadurecimento da Instituição. Os aspectos técnico-pedagógicos, acadêmicos e a infraestrutura apresentaram melhorias, mesmo com a crise institucional, oriunda da mudança de mantenedora. A visibilidade do que ainda merece atenção está evidenciada nas análises, principalmente na forma de contratação dos professores, avaliação cujos índices variam muito, tendo em vista certa sazonalidade do corpo docente, por frágil vínculo de trabalho no ambiente universitário. Para que ações coletivas e o projeto de desenvolvimento institucional sejam gerenciados com excelência, há de se unir as evidentes forças internas e plena visão positiva da instituição por sua comunidade, com o ambiente externo a ela, entenda-se o poder público.

No ano, quando a FeMASS completa 17 anos de funcionamento, esta comissão manifesta com muita felicidade a progressiva excelência em todas as dimensões. Este Relato Institucional foi essencial para detectarmos as potencialidades da FeMASS, pois os pontos de convergência nos questionários, no que se refere às várias instâncias, respondendo de forma equânime, valorizam o trabalho em equipe, o bom gerenciamento e a qualidade de ensino, reforçando a realidade Institucional.

Tanto os discentes, quanto os egressos reforçam o imprescindível papel da FeMASS como espaço de convergência de conhecimento, vínculos afetivos e excelente formação profissional, possibilitando a eles, assim, a oportunidade única, que Macaé oferece à região, de ter uma faculdade gratuita, de qualidade e acesso oportunizado para os munícipes.

6. Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30/04/2016.

DAES -Diretoria de Avaliação da Educação Superior,**Carta aos dirigentes sobre a produção do Relato Institucional**,de 09 de dezembro de 2014

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

FeMASS/FUNEMAC. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2015.

FeMASS/FUNEMAC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017** (mimeo). Macaé/RJ, 2013.

FeMASS/ Secretaria Adjunta de Ensino Superior. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2016.

FRIGOTO,GAUDÊNCIO. **Educação e a crise do Capitalismo real.** São Paulo: Cortez, 1996.

LUCK, H. **Liderança em Gestão Escolar.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

MACAÉ/R.J. **Lei Municipal nº 1.369**, de 17 de novembro de 1992

MARBACK NETO, G.; FALCÃO, I.Z. Gestão e Avaliação institucional. In: EYNG, A.M. GISI, M.L. (Orgs). **Políticas e gestão da educação superior: desafios e perspectivas.** Unijuí: Ed. Unijuí, 2007

MENEZES NETO, P.E. **Universidade: ação e reflexão.** Fortaleza: Edição UFC; Imprensa Universitária, 1983.

PARO, V. **Gestão Democrática da Escola Pública.** São Paulo: Ed. Ática, 2001.

PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar.** Convite à Viagem. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2000.

PONTES, B. R. **Gestão de Profissionais de Empresas Competitivas.** Como atrair e reter talentos. São Paulo: LTR, 2001.

SANCHES, C; MEIRELES, M; DE SORDI, J. O. Análise Quantitativa por Meio da Lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtida por Escalas Likert. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENPQ.** João Pessoa/PB, 2011. Disponível em:<<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em: 30 de março de 2016.

SILVA JÚNIOR, S. Domingos da & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e *PhraseCompletion*. **PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, vol. 15, out, 2014, p. 1-16.

SOUZA, C. **Talentos e competitividade.** Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000. Falta incluir no corpo do texto.

TICHY, Noel M.; COHEN, Eli. **O motor da liderança: como as empresas vencedoras formam líderes em cada nível da organização.** São Paulo: Educator, 1999. www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc. Acesso em: 30/04/16.

VASCONCELLOS, C. **Metodologia Dialética em Sala de Aula.** In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n.83).

WERTHEIN, J. CUNHA, C. **Fundamentos da Nova Educação.** Cadernos Unesco, Série Educação, v.5, 2005, p.29-40.



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS